



E 8.1.1 – Mapa de *Stakeholders*

Interreg
Sudoe




SUDOANG

FUNDACIÓN
LONXANET
PARA LA PESCA SOSTENIBLE

ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
MAPA DE <i>STAKEHOLDERS</i> . SÍNTESE METODOLÓGICA	4
MAPA DE <i>STAKEHOLDERS</i> POR BACIA	9
RIO NIVELLE	10
LAGOA BAGES-SIGEAN	13
RIO TER	15
RIO ORIA	17
RIO NALÓN-NARCEA	19
RIO ULLA	21
RIO MINHO	23
RIO MONDEGO	25
RIO GUADALQUIVIR	27
RIO GUADIARO	29
ANÁLISE COMPARATIVA	31
MAPA DE <i>STAKEHOLDERS</i>	31
ANÁLISE DE <i>STAKEHOLDERS</i>	32
CONCLUSÕES	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
ANEXO: GLOSSÁRIO DE <i>STAKEHOLDERS</i>	35

INTRODUÇÃO

O projeto "SUDOANG - Promover a gestão concertada e sustentável da enguia na zona SUDOE (Espanha, França e Portugal) (SOE2/P5/E0617)" tem como objetivo específico "Reforçar a cooperação dos *stakeholders* envolvidos na governança da enguia e do seu habitat na zona SUDOE", melhorando a coordenação e a comunicação entre os gestores da enguia a diferentes níveis e setores e explorando novas abordagens de gestão.

No âmbito do GT8, coordenado pela Fundação Lonxanet, será elaborada uma proposta para a estrutura e composição da Plataforma de Governança da Enguia. Em primeiro lugar, com a ajuda dos membros do consórcio do projeto, foi elaborado um Mapa de *Stakeholders* das 10 bacias piloto. Em cada caso, o papel de todos os intervenientes envolvidos na gestão e conservação da enguia foi identificado, categorizado e analisado, através da consulta dos líderes de bacia e de outros especialistas ou utilizadores dessa bacia.

O Mapa de *Stakeholders* é uma ferramenta metodológica desenvolvida para identificar as partes interessadas afetadas, em maior ou menor grau, pela gestão da enguia e para melhorar a compreensão mútua entre os diversos intervenientes. Por outras palavras, o Mapa de *Stakeholders* facilita a análise mais abrangente dos papéis e inter-relações entre os diferentes intervenientes a nível local, regional, nacional e internacional.

O Mapa de *Stakeholders* elaborado fornece informação muito importante para conhecer o grau de colaboração ou rejeição ao nível de cada bacia hidrográfica. Além disso, é importante para estabelecer a ligação entre o primeiro nível (local) e os níveis superiores (nacionais/internacionais) no processo de criação de uma Plataforma de Governança a vários níveis, para apoiar a gestão da enguia.

MAPA DE *STAKEHOLDERS*. SÍNTESE METODOLÓGICA

As metodologias qualitativas são geralmente utilizadas para elaborar Mapas de *Stakeholders*. Estas metodologias incorporam técnicas de obtenção de informação baseadas no trabalho etnográfico, inquéritos, entrevistas, técnicas *delphi*, grupos focais, entre outras.

Neste caso, foi escolhida uma abordagem mais etnográfica. Em cada bacia foram identificados um ou dois informadores "chave". Idealmente, um informador "chave" é um informador "adequado", ou seja, uma pessoa com conhecimento razoável e suficiente dos *stakeholders* envolvidos na sua bacia hidrográfica. Pode haver vários informadores "chave" em cada bacia, no entanto, os que foram identificados foram aqueles que se mostraram mais disponíveis para a realização do trabalho.

Os entrevistados forneceram dois tipos de informação. Por um lado, identificaram os *stakeholders* presentes em cada bacia e, por outro, estimaram a posição, positiva ou negativa, de cada interveniente em relação à criação de uma Plataforma de Governança.

Metodologicamente e idealmente, para se obter um resultado mais robusto nesta segunda questão, todos os *stakeholders* identificados poderiam ser entrevistados. No entanto, esta tarefa seria complexa e muito difícil de realizar, não só devido ao elevado número de intervenientes, como devido à necessidade de localizar cada um deles. Uma tarefa impossível tendo em conta a limitação de tempo e de recursos humanos.

Por esta razão, o posicionamento de cada ator em cada bacia foi obtido mediante a estimativa dos informadores-chave de cada bacia. Naturalmente, trata-se de estimativas e, portanto, é assim que devem ser consideradas.

Em primeiro lugar, é essencial delimitar o objeto do mapa, ou seja, em que área de intervenção será aplicada a posterior lista de *stakeholders* envolvidos para que o mapeamento inclua apenas os *stakeholders* envolvidos neste tópico e não se estenda a outras áreas. Neste caso, a Plataforma de Governança da Enguia, enquanto objetivo geral do GT8 (e um dos principais produtos do projeto SUDOANG), é o objeto sobre o qual incide o Mapa de *Stakeholders*.

Em segundo lugar, é realizado o processo de identificação dos *stakeholders* em cada uma das 10 bacias piloto do projeto SUDOANG. Para isto, além das fontes secundárias de informação, os parceiros do projeto e associados têm colaborado como fontes de informação para preparar esta lista e categorização dos diversos intervenientes por bacia hidrográfica. Como *stakeholders* foram identificadas todas as pessoas, grupos e organizações que, de acordo com as fontes consultadas, são direta ou indiretamente afetados pela gestão da enguia ou do seu habitat em cada uma das bacias.

Depois de identificados, os *stakeholders* são classificados em grupos (público/privado, nacional/regional/provincial ou instituições locais), com incidência na área (Empresas/Organizações pesqueiras/Organizações ambientais/*Stakeholders* individuais, entre outros).

Finalmente, a categorização dos *stakeholders* é realizada aplicando uma abordagem de governança. Para tudo isto, foi recolhida informação relevante de fontes primárias e secundárias, com a participação ativa dos principais parceiros do projeto, bem como dos parceiros associados e mesmo de outros *stakeholders* externos ao consórcio.

Tendo em conta os critérios mais relevantes, procedeu-se à categorização destes *stakeholders*, identificando a função e o papel de cada um. Foram estabelecidas as 5 categorias seguintes:

1. **Agências Governamentais:** inclui Organismos Governamentais de nível Nacional, Regional ou Local. Esta categoria inclui os departamentos da administração pública diretamente envolvidos na tomada de decisões, ou seja, os gestores da enguia e/ou do seu habitat.
2. **Centros de Investigação:** públicos e privados. Nesta categoria devem aparecer as organizações que, no âmbito da enguia, realizam tarefas relacionadas com a investigação científica geradora de conhecimento.
3. **Conservação, sensibilização e formação:** Entidades e associações públicas e privadas. Os *stakeholders* desta categoria são todos aqueles cujo objetivo principal, no âmbito da enguia e/ou do seu habitat, é a proteção da natureza, do ambiente, dos valores paisagísticos, entre outros. Os agentes que realizam tarefas de sensibilização ou formação em domínios relacionados com estes aspetos foram igualmente incluídos nesta categoria. Associações de pesca desportiva ou empresas de atividades de lazer e desportos fluviais também foram aqui incluídas.
4. **Fiscalização da pesca e do comércio:** Esta categoria inclui entidades (geralmente públicas) cuja principal função é o controlo e a vigilância das atividades relacionadas com a enguia e/ou o seu habitat.
5. **Produtores/ Intermediários/ Pescadores:** Aproveitamentos piscícolas (pescadores, aquicultores, intermediários) e aproveitamentos hidroelétricos. Esta categoria inclui entidades que desenvolvem uma atividade produtiva direta ou indiretamente ligada à enguia e/ou ao seu habitat.

Com as respostas recebidas das fontes consultadas, foram criados esquemas visuais que permitem aprofundar a análise.

Na fase seguinte, é feita a análise de todos os *stakeholders* identificados em cada bacia. De forma sistemática, foram ainda realizadas consultas diretas para conhecer a perceção dos diferentes especialistas ou utilizadores de cada bacia em relação ao papel e predisposição de cada ator para a possível criação de uma Plataforma de Governança na área SUDOE, como órgão assessor e consultivo para ajudar na conservação da enguia e do seu habitat.

Desta forma, foi solicitada a colaboração destas fontes de informação para avaliar cada ator em relação a dois fatores essenciais: para avaliar o grau de importância de cada um deles e o grau de envolvimento na realização deste objetivo final do projeto.

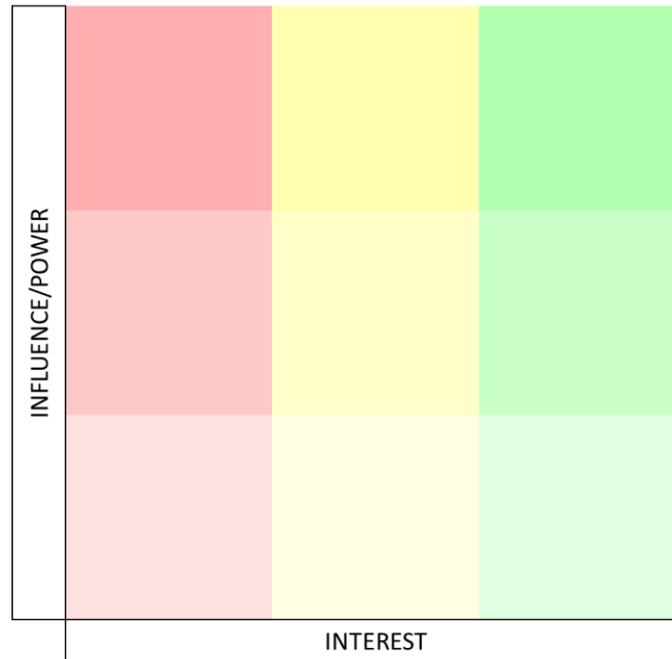
A consulta direta consistiu na avaliação de cada interveniente com base nestes dois critérios:

- **INFLUÊNCIA/ PODER PARA CRIAR A PLATAFORMA DE GOVERNANÇA**, definido como o grau de capacidade que o ator tem para favorecer ou impedir a criação da Plataforma de Governança de Enguia na área SUDOE.

- **INTERESSE NA CRIAÇÃO DA PLATAFORMA DE GOVERNANÇA**, ou seja, o grau de interesse que o *stakeholder* tem na criação da Plataforma de Governança. Nesse caso, avalia-se a predisposição de cada ator em relação a esse objetivo. Assim, são classificados aqueles que estão altamente de acordo e motivados, aqueles que se opõem em maior ou menor grau e aqueles que são indiferentes à criação desta plataforma.

Para cada bacia, o resultado da união das avaliações de todos os consultados é representado numa matriz com nove quadrantes, onde os *stakeholders* estão localizados de acordo com as pontuações obtidas na consulta.

STAKEHOLDER MAP ANALYSIS -MATRIX

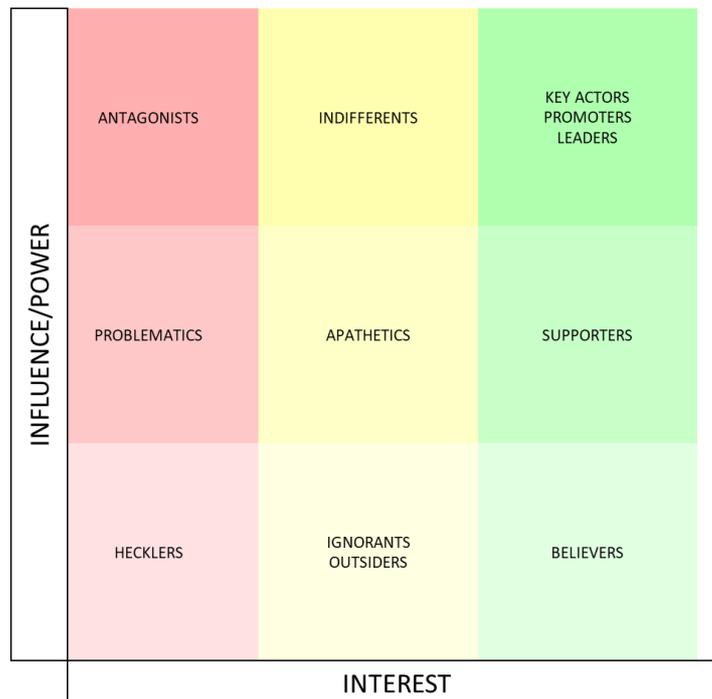


Nessa matriz, os *stakeholders* são identificados, de acordo com as avaliações do seu grau de influência e interesse, e dispostos num dos quadrantes em que a matriz está dividida.

Os *stakeholders* nos quadrantes vermelhos são aqueles que se espera que tenham algum grau de oposição à criação da Plataforma de Governança. Aqueles que estão nos quadrantes centrais, a amarelo, serão os *stakeholders* que se assume que têm um grau de indiferença para com a plataforma. Finalmente, os *stakeholders* localizados nos quadrantes verdes serão aqueles que terão uma maior predisposição para a criação da plataforma e, portanto, pode deduzir-se que serão estes os que darão o maior apoio e colaboração no cumprimento deste objetivo.

Em todos os casos, também é importante avaliar a situação de cada interveniente em relação ao eixo vertical, ou seja, avaliar o seu grau de influência ou poder para favorecer ou impedir a criação da Plataforma de Governança.

STAKEHOLDER MAP ANALYSIS - IDENTIFICATION



A identificação de cada um dos *stakeholders* de acordo com este esquema é fundamental para alcançar o objetivo final do projeto, contando com o apoio daqueles que estão a favor e reunindo informações e incentivos para aproximar as posições daqueles que não têm interesse no processo, mas que poderiam incrementá-lo à medida que o mesmo avança. Também será necessário manter o interesse dos *stakeholders* indecisos e será muito importante ter em conta aqueles que, demonstrando grande interesse, carecem de poder e influência no processo, pois estão a favor da criação da plataforma e consideram-se diretamente envolvidos na sua implementação.

A análise das partes interessadas é um requisito conceptual que auxilia a criação da plataforma de apoio à gestão da enguia.

É importante ter em conta o grau de subjetividade dos dados recolhidos nesta fase e as percepções destes critérios devem ser verificadas com o maior número possível de informadores. O grau de conhecimento sobre a realidade da bacia e o papel de cada um dos envolvidos dará, ao especialista consultado, um maior grau de confiança na sua percepção da influência e do interesse de cada *stakeholder*.

Esta análise não é, portanto, uma fotografia estática da realidade de cada bacia. Como foi explicado anteriormente, é a percepção de todos os especialistas com quem se trabalhou para se obter esta avaliação. Estes resultados são úteis como instrumento para aferir um ponto da situação atual dos envolvidos na gestão da enguia nas 10 bacias piloto SUDOANG.

À medida que se completam etapas em direção ao objetivo do projeto, as análises feitas a estes *stakeholders* podem ser refinadas, ou por haver mais dados, ou pela evolução das competências ou opiniões de um interveniente sobre a criação da Plataforma de Governança de Enguia.

MAPA DE *STAKEHOLDERS* POR BACIA

RIO NIVELLE

Rio Nivelle

Líder da bacia
Agnès Bardonnet (INRA)

Comprimento do rio
39 km

Área da bacia
238 km²

Comprimento do estuário
8 km

Número de obstáculos
8 barragens e 4 açudes

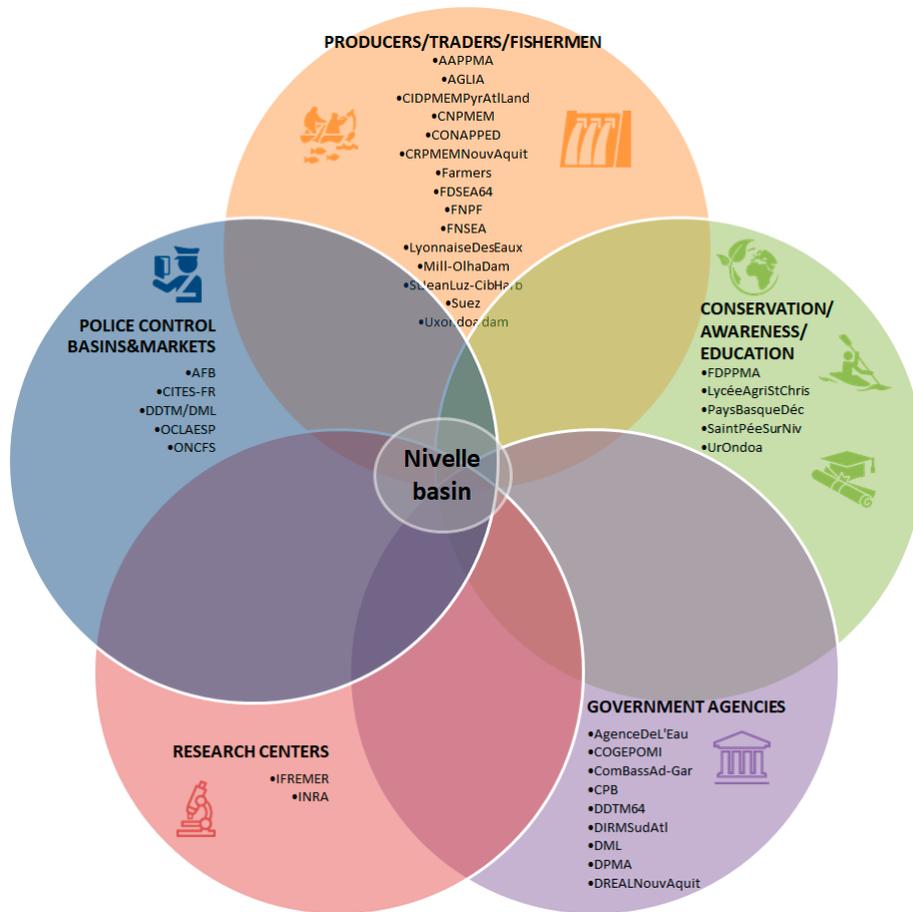
Afluentes
Rio Dorrea
Rio Amespetu
Rio Lurgorrieta
Rio Sorrimenta
Rio Lapitxuri

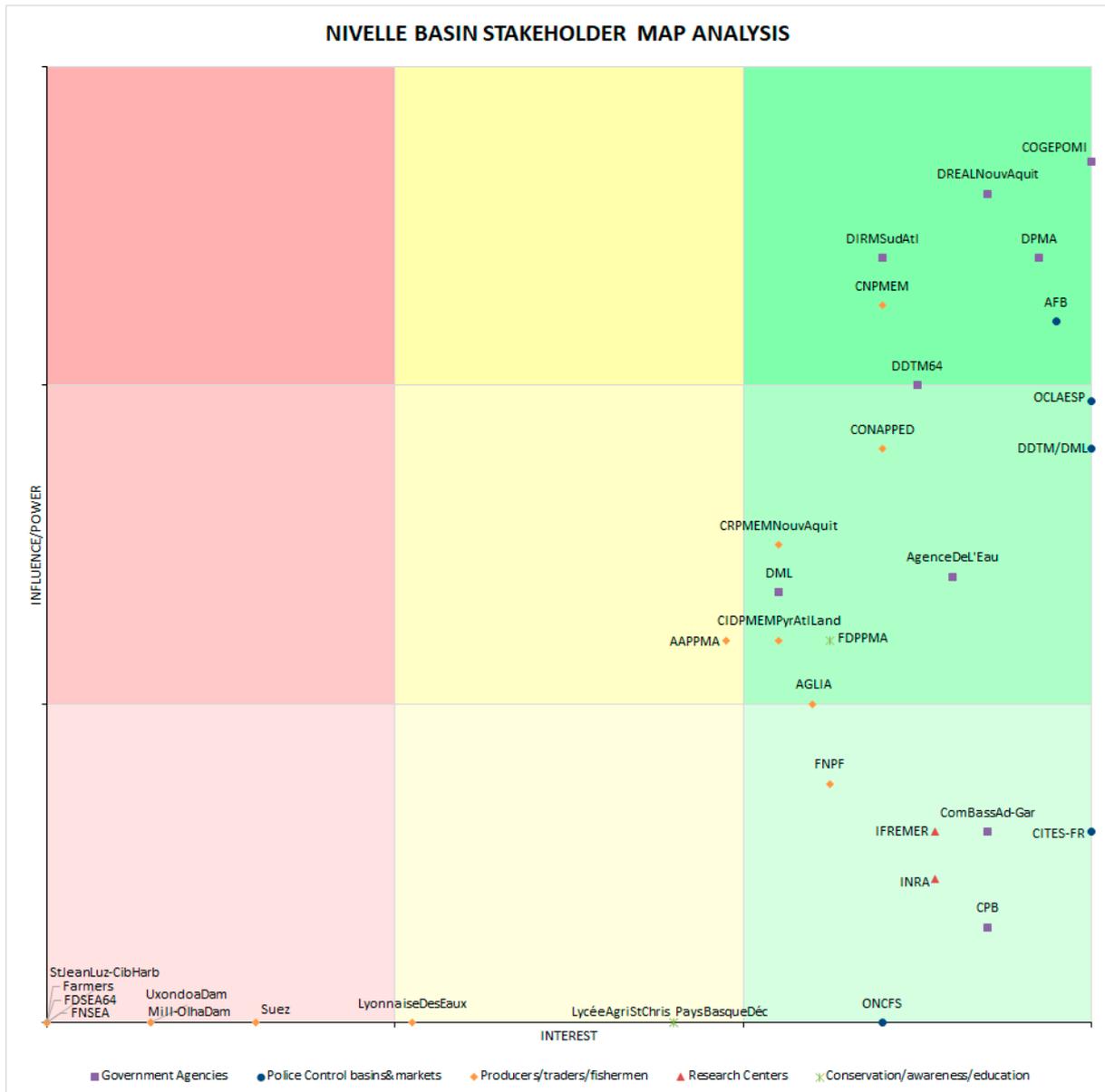
Pesca	Rio	Estuário
Enguia de vidro	Não	Sim
Enguia amarela	Não	Não
Enguia prateada	Não	Não

↓ Baixar PDF



<https://sudoang.eu/>





Na bacia do rio Nivelle, à primeira vista, verifica-se que uma grande parte dos intervenientes se presume interessado na criação da plataforma de Governança. Alguns com menos capacidade de influenciar este objetivo e outros mais, mas a grande maioria com valores elevados no que diz respeito ao grau de interesse na criação da plataforma.

É importante realçar que vários departamentos da administração pública, com competências em questões ambientais ou de gestão das pescas, foram identificados como *stakeholders*-chave (alta influência/ poder e alto interesse). O ator mais relevante para o objetivo proposto é a COGEPOMI (um comité do qual fazem parte outros *stakeholders*), que também aparece neste quadrante.

De um ponto de vista negativo, observa-se que um grande número de *stakeholders* classificados na categoria PRODUTORES/ INTERMEDIÁRIOS/ PESCADORES aparecem nesta análise em áreas de forte oposição à criação da Plataforma de Governança. Esta circunstância, a confirmar-

se, terá de ser tida em conta na estratégia de inclusão e participação de todos os envolvidos na gestão da enguia neste rio da plataforma.

Foram ainda excluídos 2 *stakeholders* do mapa desta bacia por não ter sido possível aos especialistas avaliarem o seu grau de interesse. Esses *stakeholders* são os seguintes:

City Council of Saint Pée sur Nivelles
Ur Ondoa

Conservação/ sensibilização/ educação
Conservação/ sensibilização/ educação

LAGOA BAGES-SIGEAN

Lagoa Bages Sigean

Líder da bacia
Elsa Amilhat (UPVD)

Área da lagoa
37 km

Área da bacia
443 km²

Profundidade média
1.5 m (max. 3.75 m)

Número de obstáculos
Sem obstáculos relevantes

Rios não permanentes
Rio Berre - 52 km
Rio Rieu - 10 km
Rio Rec du Veyret - 5 km

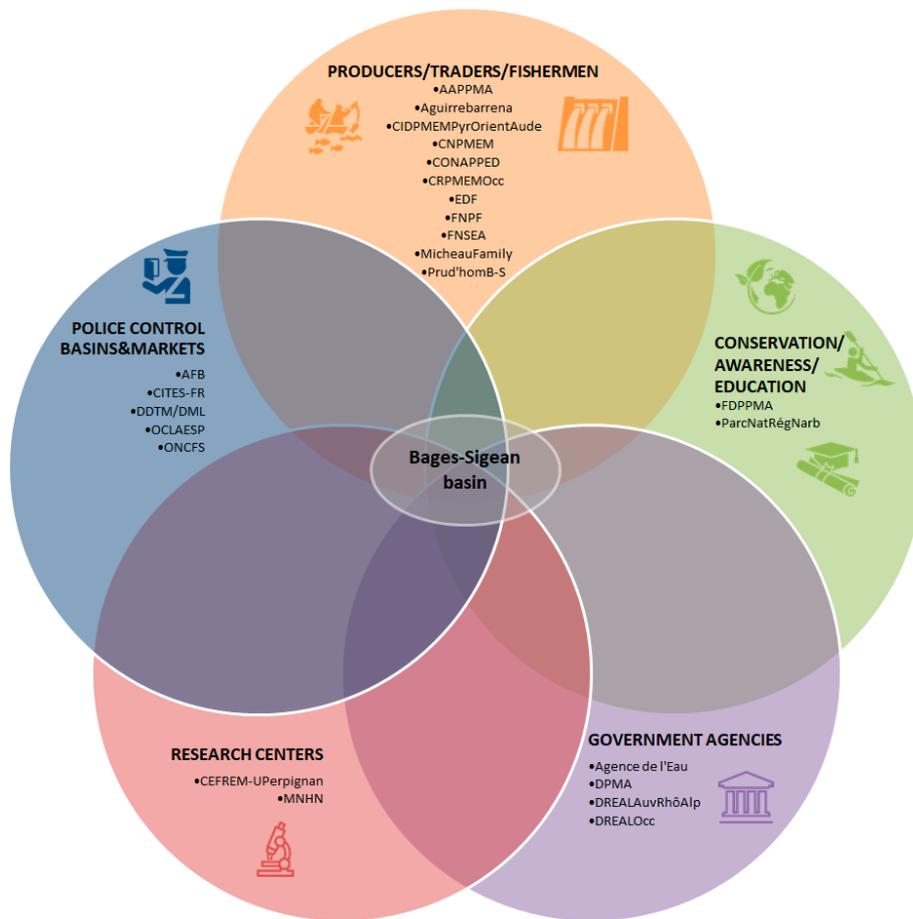
Canais artificiais
Canal Robine - 30 km
Canal Canelou - 2 km

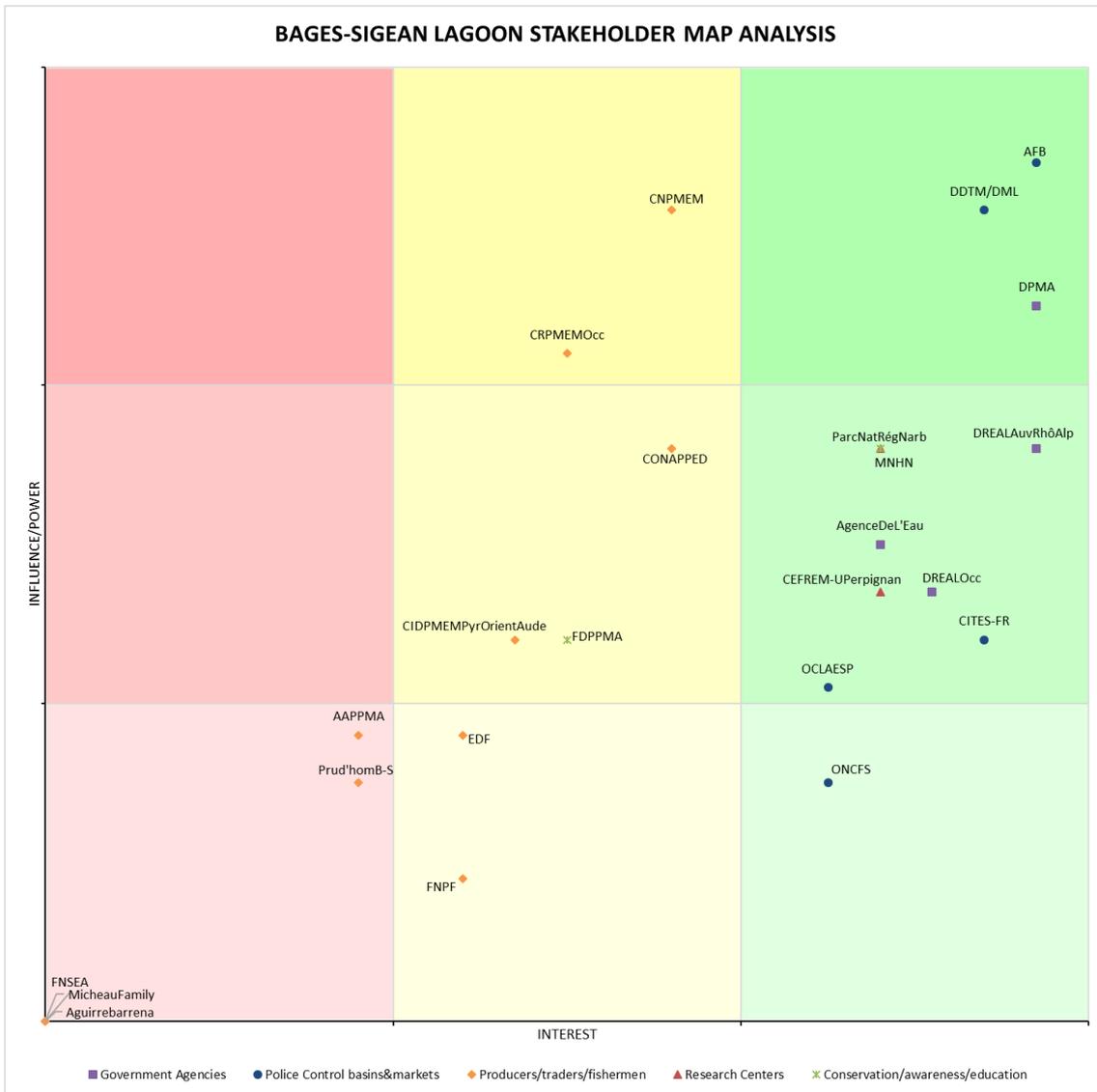
Pesca	Rio	Estuário
Enguia de vidro	Não	Não
Enguia amarela	Sim	Sim
Enguia prateada	Sim	Não

↓ Baixar PDF



<https://sudoang.eu/>





No caso da lagoa Bages-Sigean, a matriz de análise de *stakeholders* mostra uma localização relativa bastante dispersa. A maioria dos *stakeholders* tem um alto grau de interesse na criação da plataforma ou, no pior dos casos, é indiferente à sua criação. Poucos *stakeholders* parecem opor-se a este objetivo.

Como na bacia piloto francesa anterior, os *stakeholders* identificados nesta análise com uma suposta forte oposição à criação da Plataforma de Governança são todos da categoria PRODUTORES/ INTERMEDIÁRIOS/ PESCADORES.

RIO TER

Rio Ter

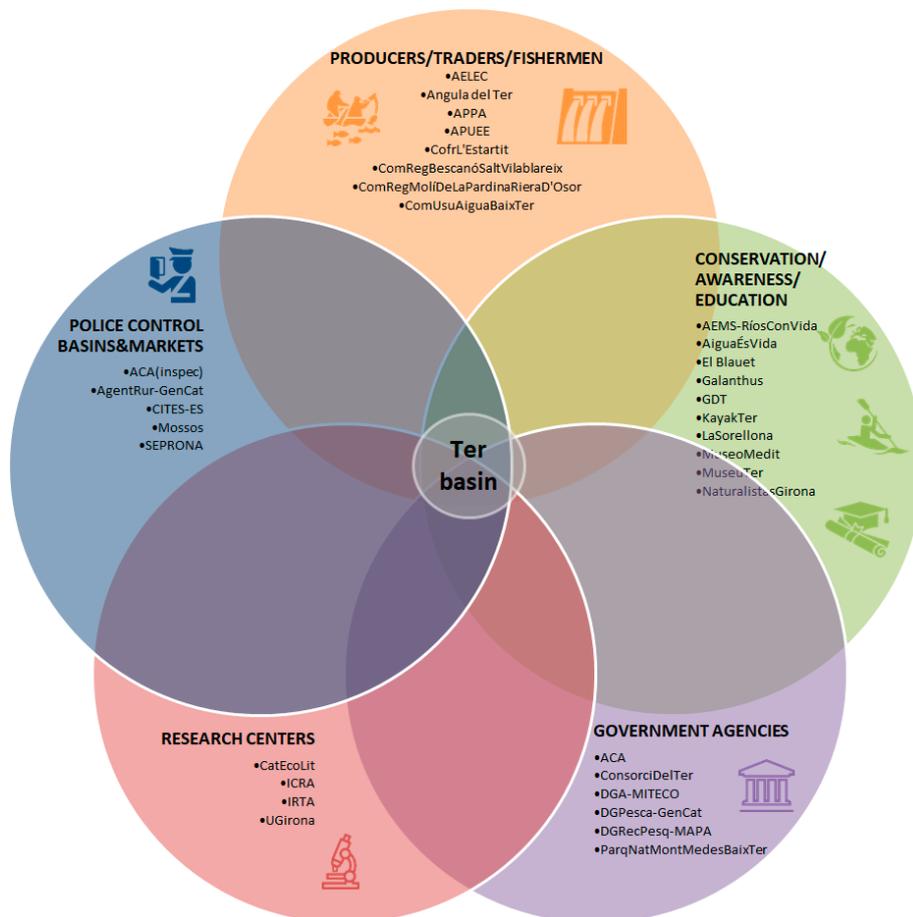
Líder da bacia Lluís Zamora (Universitat de Girona)	Afluentes Rio Ritort - 17 km Rio Freses - 32 km Rio Rupit Rio Major Rio Gurri Rio Daró Rio Terri Rio Onyar - 34 km Rio Llémna Rio Brugent - 22 km
Comprimento do rio 199,7 km	
Área da bacia 3275 km ²	
Comprimento do estuário 0,5 km	
Número de obstáculos 3 barragens, 165 açudes e 12 estações de aforo	

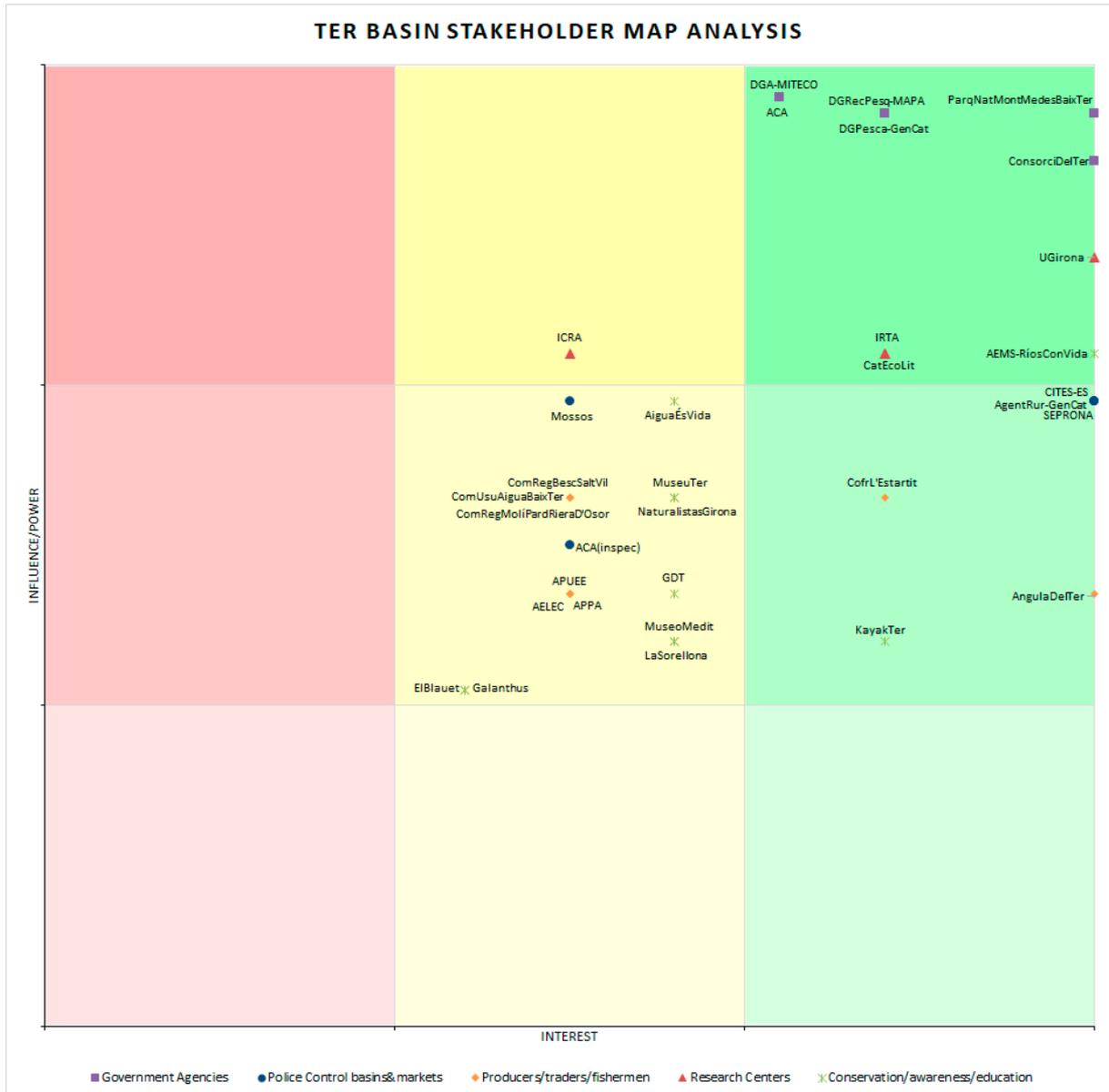
Pesca	Rio	Estuário
Enguia de vidro	Não	Sim
Enguia amarela	Não	Não
Enguia prateada	Não	Não

[Baixar PDF](#)



<https://sudoang.eu/>





Na bacia do rio Ter, todos os *stakeholders* estão posicionados na área de interesse para a criação da Plataforma de Governança, ou em quadrantes de indiferença perante este facto.

Não há nenhum ator na zona de oposição à plataforma. Deste modo pode inferir-se que, *a priori*, não haverá necessidade de uma estratégia para bloquear ou convencer *stakeholders* que se opõem ativamente ao projeto.

Tal como nos casos anteriores, a maioria dos principais intervenientes identificados (grande influência/poder e grande interesse) pertence a departamentos da administração pública.

RIO ORIA

Rio Oria

Líder da bacía
María Korta (AZTI)

Comprimento do río
77,3 km

Área da bacía
882 km²

Comprimento do estuário
11,35 km

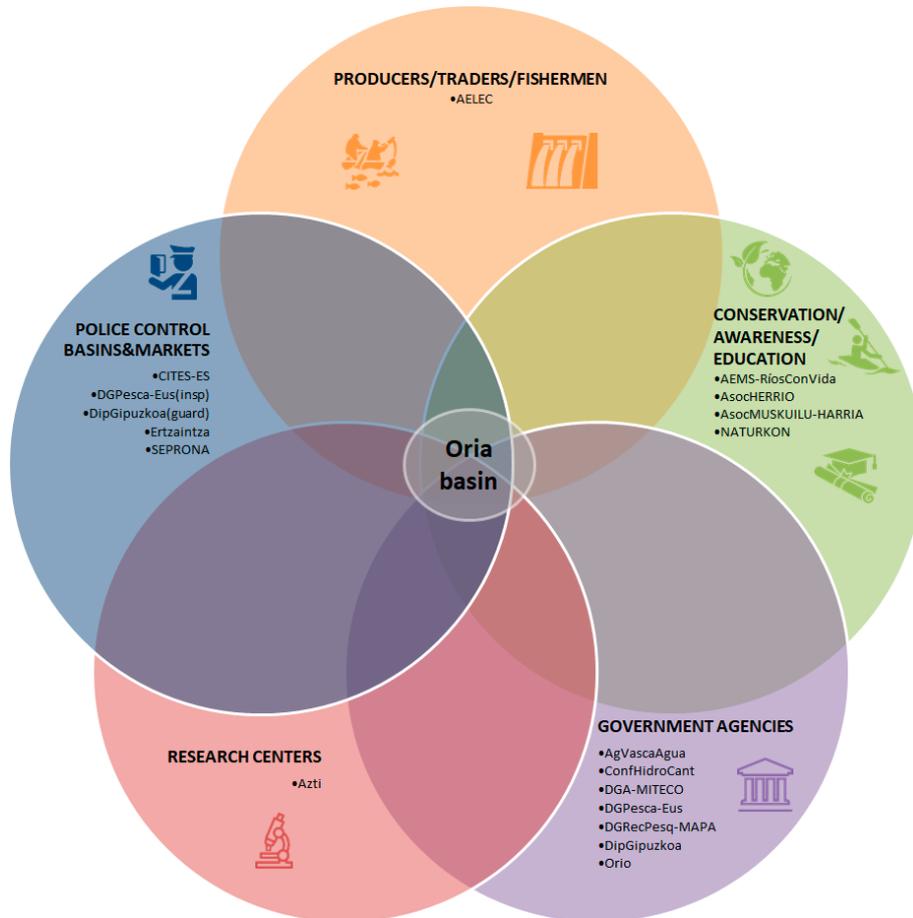
Número de obstáculos
4 barragens, 177 açudes, 11 estações de medição e 46 outros obstáculos

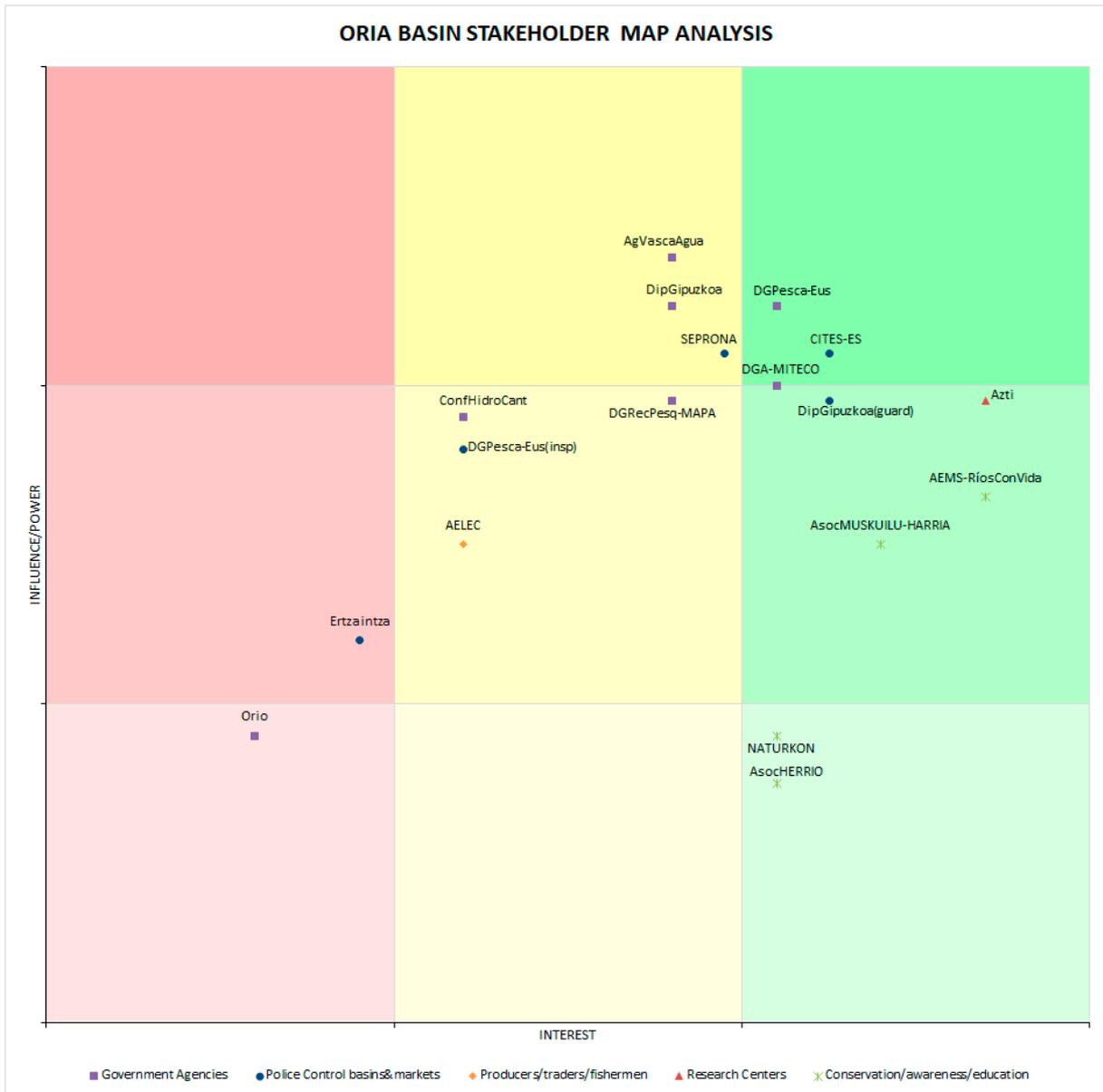
Pesca	Rio	Estuário
Enguiã de vidro	Não	Sim
Enguiã amarela	Não	Não
Enguiã prateada	Não	Não

[Baixar PDF](#)



<https://sudoang.eu/>





No caso da bacia do rio Oria, a maioria dos *stakeholders* aparece entre a zona dos indiferentes e dos ligeiramente a favor de uma Plataforma de Governança. Tal como nos casos anteriores, os *stakeholders* mais relevantes, que devem ser promovidos e apoiados, são os departamentos da administração pública ou das forças de controlo.

RIO NALÓN-NARCEA

Río Nalón-Narcea

Líder da bacía
Lucía García (Principado de Asturias)

Comprimento do río
217,2 km (101 km Narcea)

Área da bacía
4892 km²

Comprimento do estuário
12 km

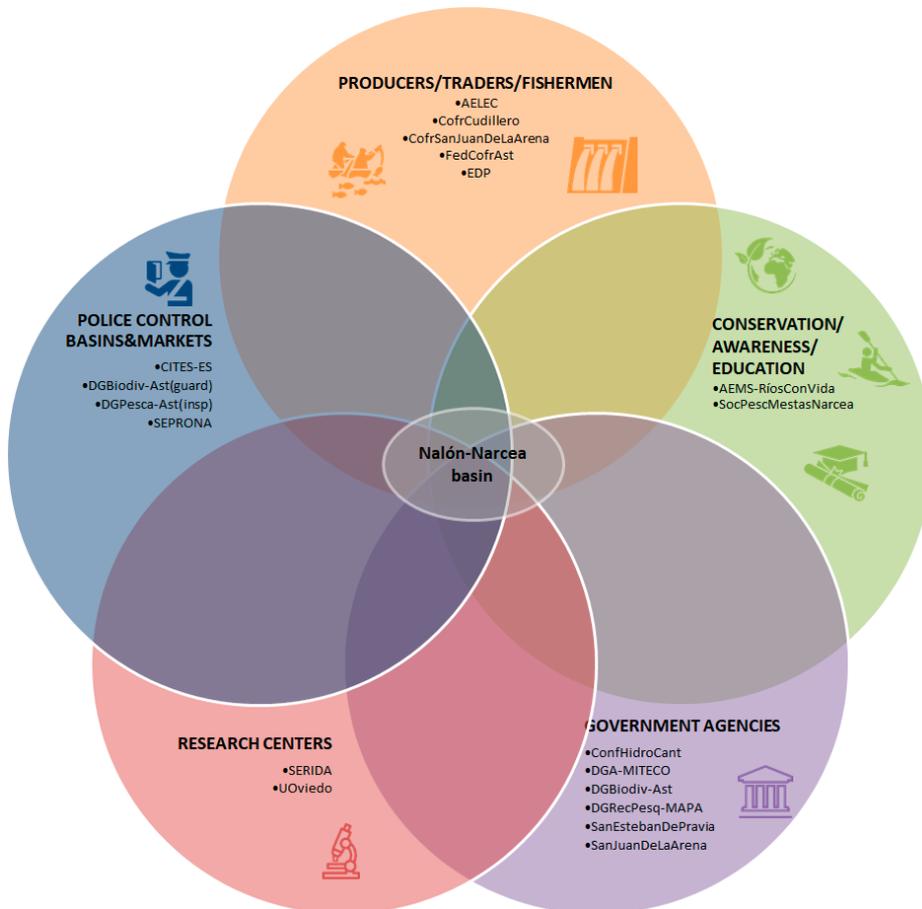
Número de obstáculos
10 barragens e 7 açudes

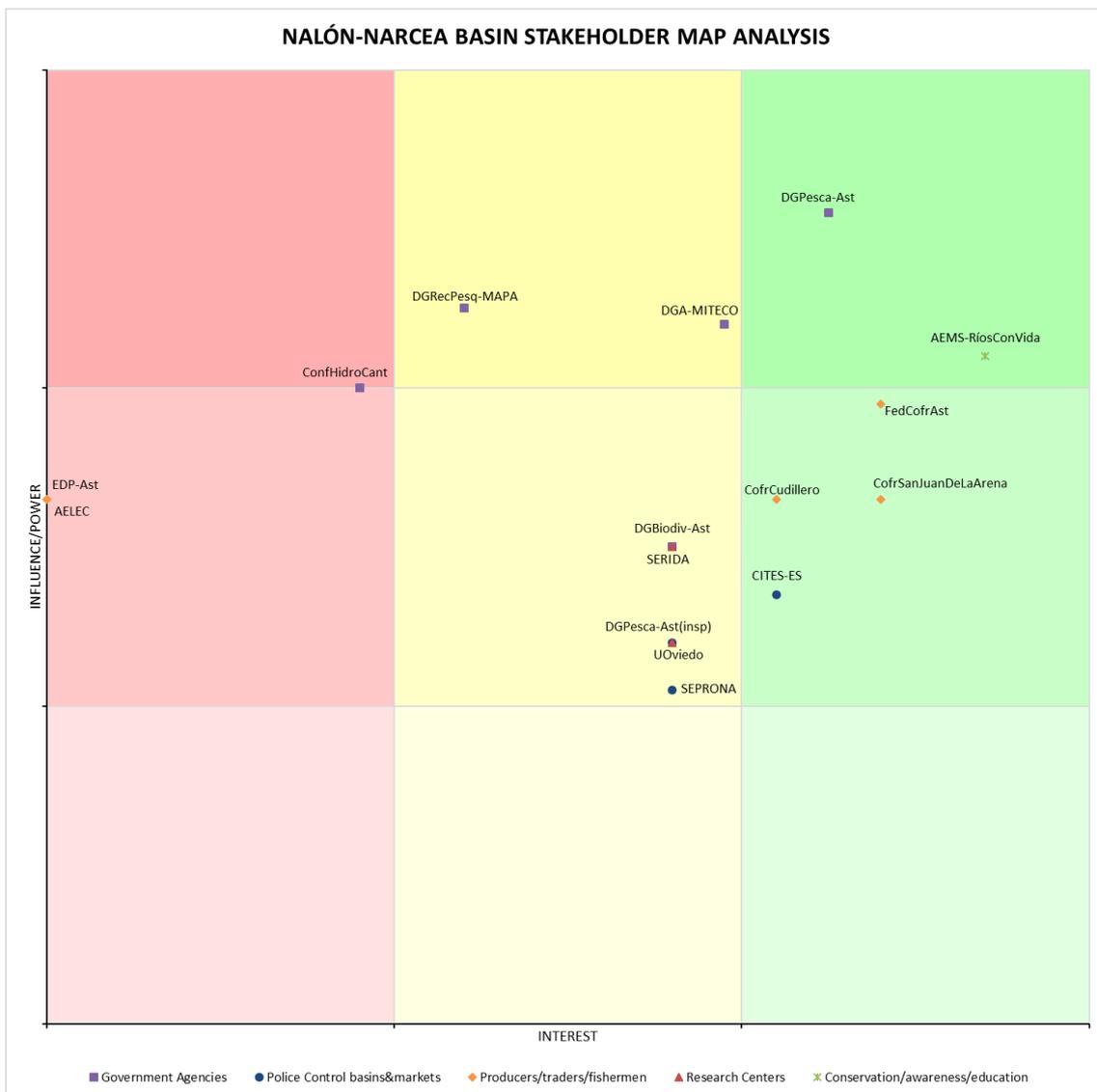
Pesca	Río	Estuário
Enguia de vidro	Não	Sim
Enguia amarela	Não	Não
Enguia prateada	Não	Não

↓ Baixar PDF



<https://sudoang.eu/>





Na bacia Nalón-Narcea, a distribuição na matriz mostra a maioria dos *stakeholders* na zona de ligeiro ou grande interesse para a criação da Plataforma de Governança. Além disso, estes *stakeholders* são aqueles com um maior grau relativo de influência/poder para favorecer a criação da plataforma.

Nesta bacia, como em situações anteriores, 4 *stakeholders* foram excluídos do gráfico porque não se identificou o seu grau de interesse na criação da Plataforma de Governança:

Ayuntamiento de SanEstebanDePravia
 Ayuntamiento de SanJuanDeLaArena
 DGBiodiv-Ast(guard)
 SocPescMestasNarcea

Agências Governamentais
 Agências Governamentais
 Fiscalização da pesca e do comércio
 Conservação/ sensibilização/ educação

RIO ULLA

Rio Ulla

Líder da bacía
Fernando Tilves Pazos (Xunta de Galicia)

Comprimento do río
132 km

Área da bacía
2776 km²

Comprimento do estuário
7 km

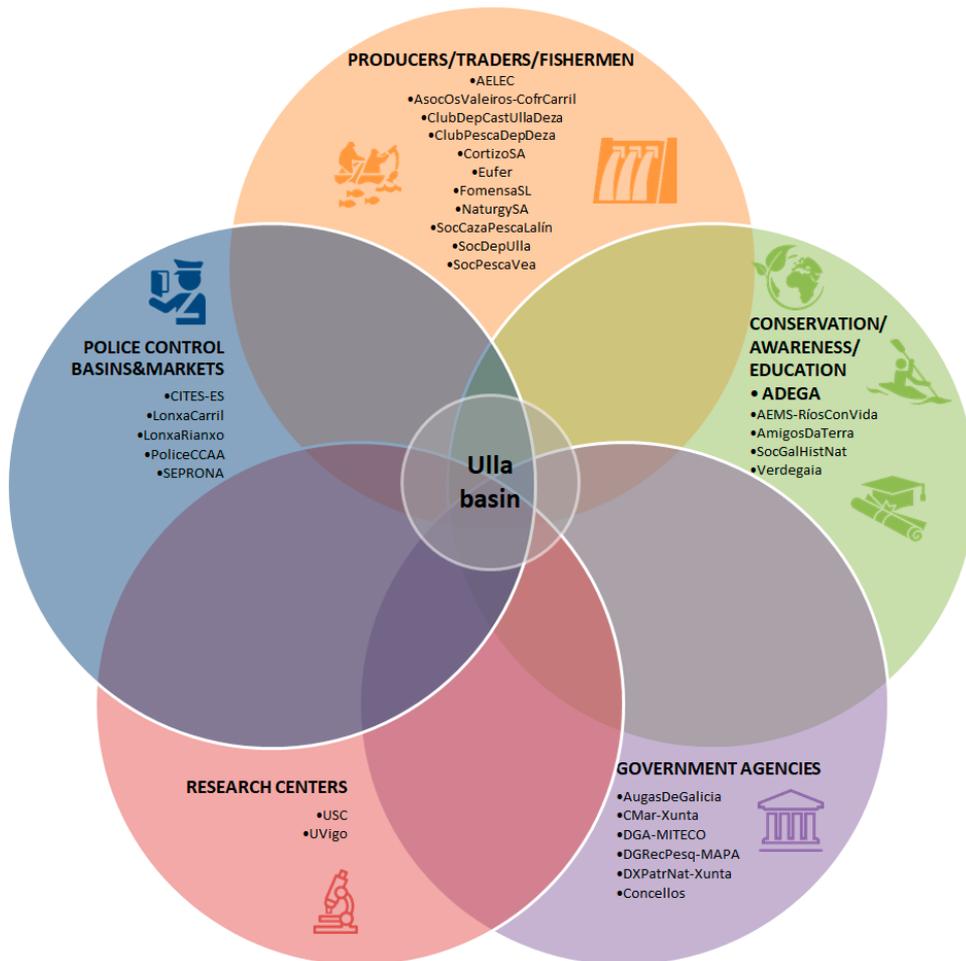
Afluentes
Río Denza
Río Arnego
Río Pambre
Río Furelos
Río Sar

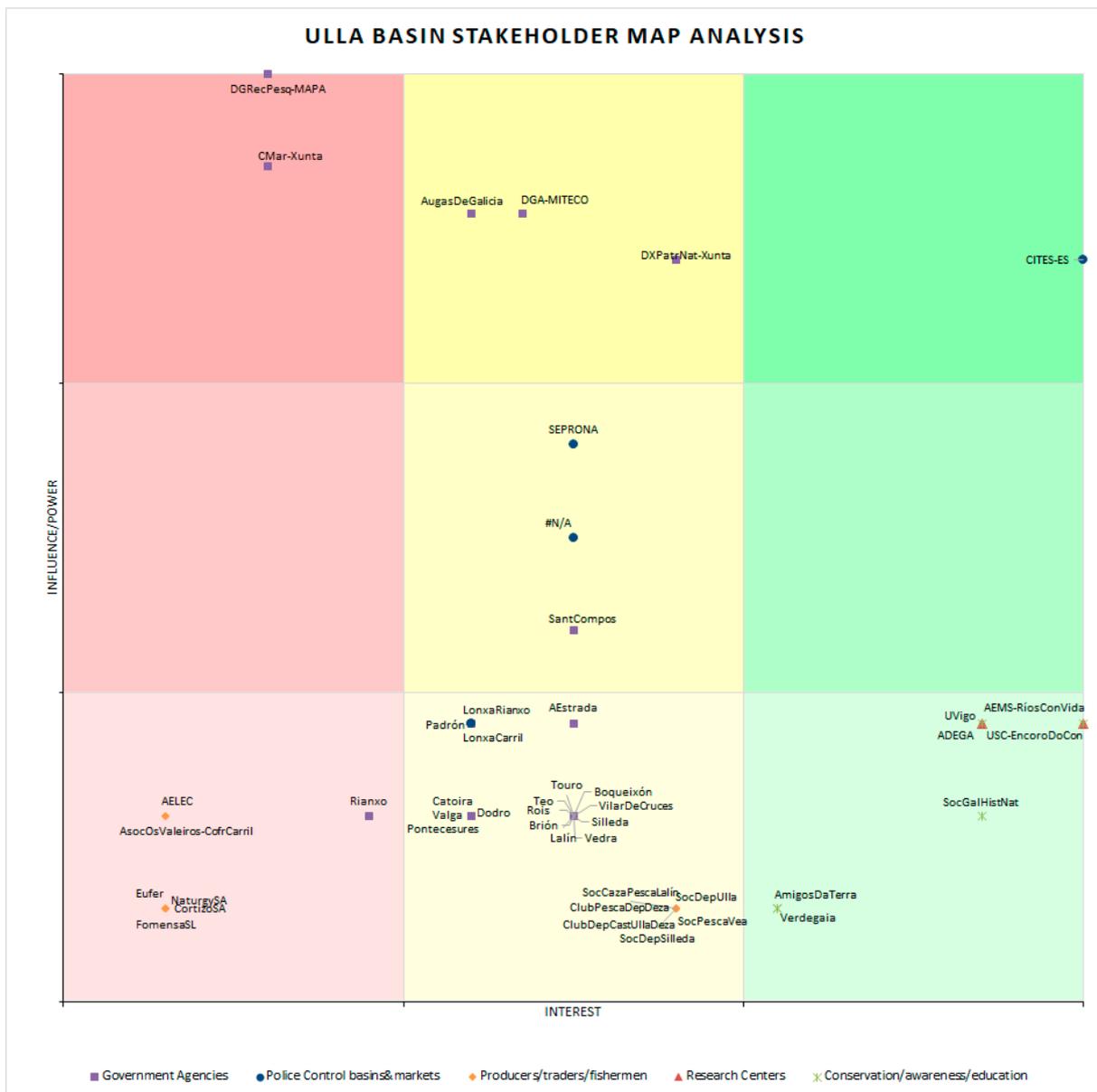
Pesca	Río	Estuário
Enguia de vidro	Não	Não
Enguia amarela	Sim	Não
Enguia prateada	Não	Não

↓ Baixar PDF



<https://sudoang.eu/>





Na bacia do rio Ulla, a matriz tem uma distribuição relativa de *stakeholders* diferente dos casos anteriores. Nesta bacia, a maioria dos *stakeholders* está em áreas indiferentes à criação da plataforma. Além disso, existem *stakeholders* com todos os tipos de grau de influência/poder no gráfico.

Pela primeira vez, existe um par de *stakeholders* com grande influência/poder em posições de alto grau de oposição à criação da Plataforma de Governança. Esta circunstância deve ser tida em conta e deve ser delineada uma estratégia para minimizar esta oposição, ou estas posições devem ser conduzidas para avaliações mais positivas da plataforma.

Por último, é de salientar que não se identificaram *stakeholders*-chave nesta bacia, à exceção do departamento responsável pela CITES em Espanha. Este é também um detalhe importante para esta bacia.

RIO MINHO

Rio Minho

Líder da bacia
Carlos Antunes (CIIMAR)

Comprimento do rio
343 km

Área da bacia
17080 km²

Comprimento do estuário
37 km

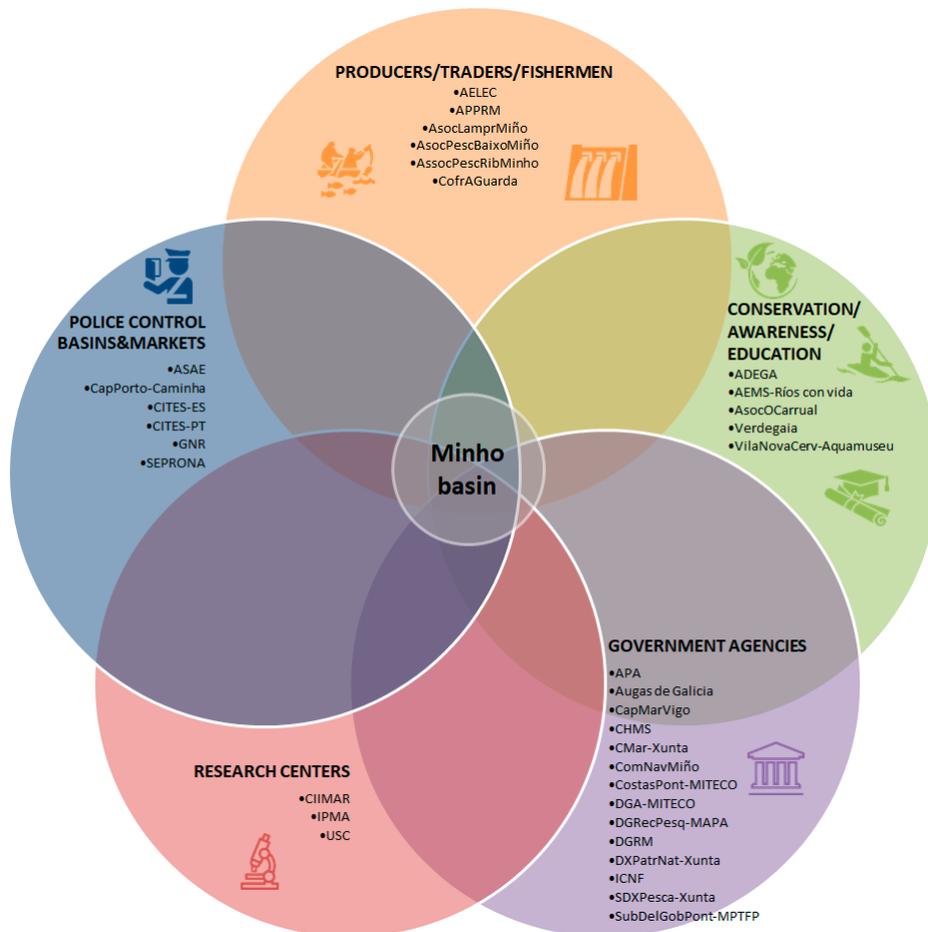
Número de obstáculos
50 barragens; nos tributários 230 açudes em Portugal e 90 em Espanha

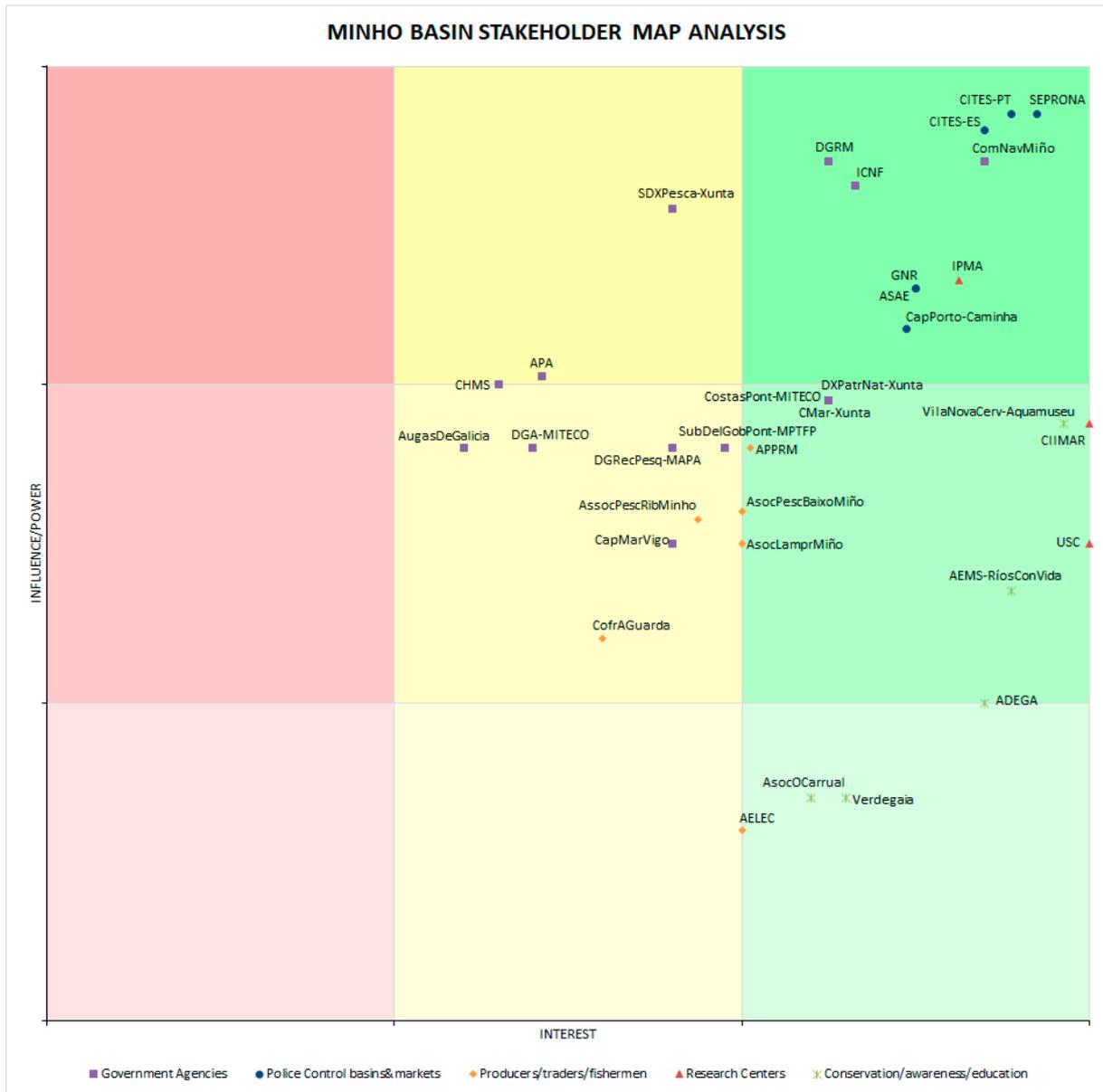
Pesca	Rio	Estuário
Enguia de vidro	Não	Sim
Enguia amarela	Não	Não
Enguia prateada	Não	Não

↓ Baixar PDF



<https://sudoang.eu/>





Na bacia do Minho, como na maioria das anteriores, a distribuição dos *stakeholders* está localizada em áreas de interesse para a criação da Plataforma de Governança ou em posições mais ou menos indiferentes. Além disso, algo que também é observado em outras bacias, os *stakeholders* mais propensos à criação da plataforma são também aqueles com maior grau de influência/poder (administração pública, forças de controlo).

RIO MONDEGO

Rio Mondego

Líder da bacia
José Lino Costa (MARE, FCUL)

Comprimento do rio
258 km

Área da bacia
6645 km²

Comprimento do estuário
26 km (verão) / 16 km (inverno)

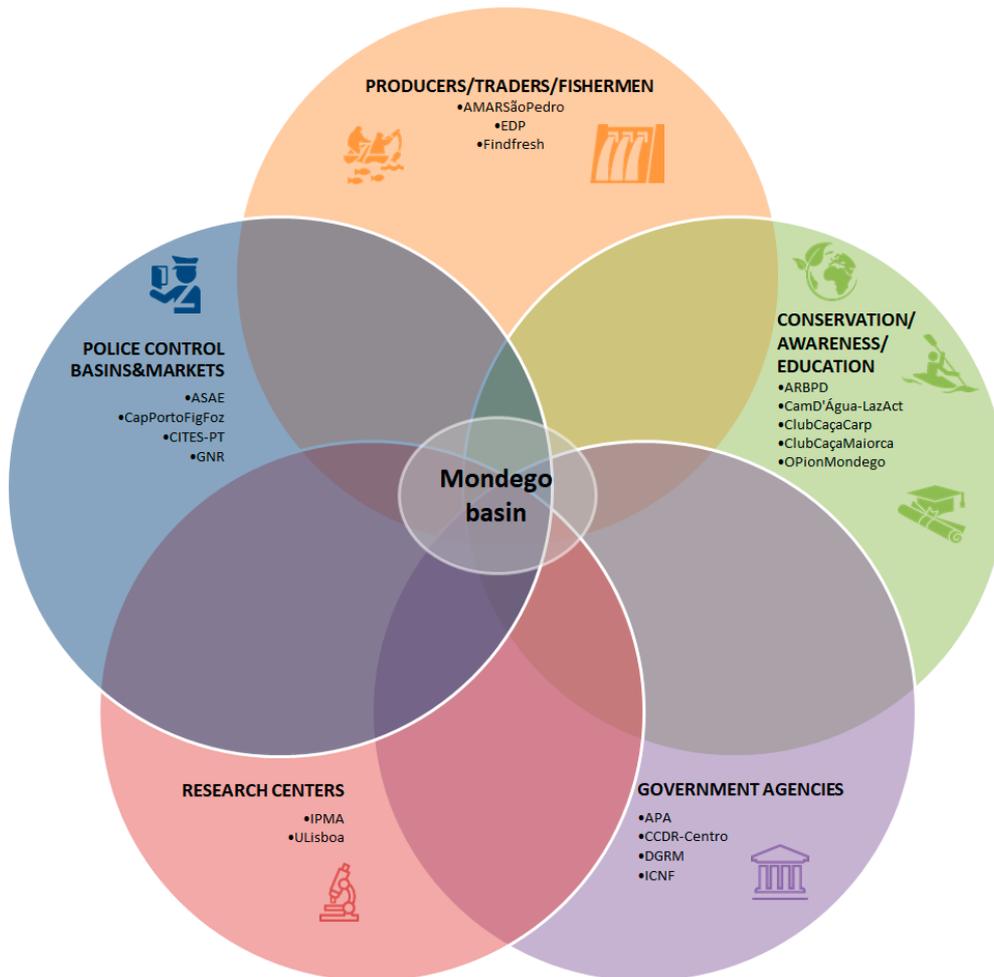
Número de obstáculos
6 barragens e numerosos açudes

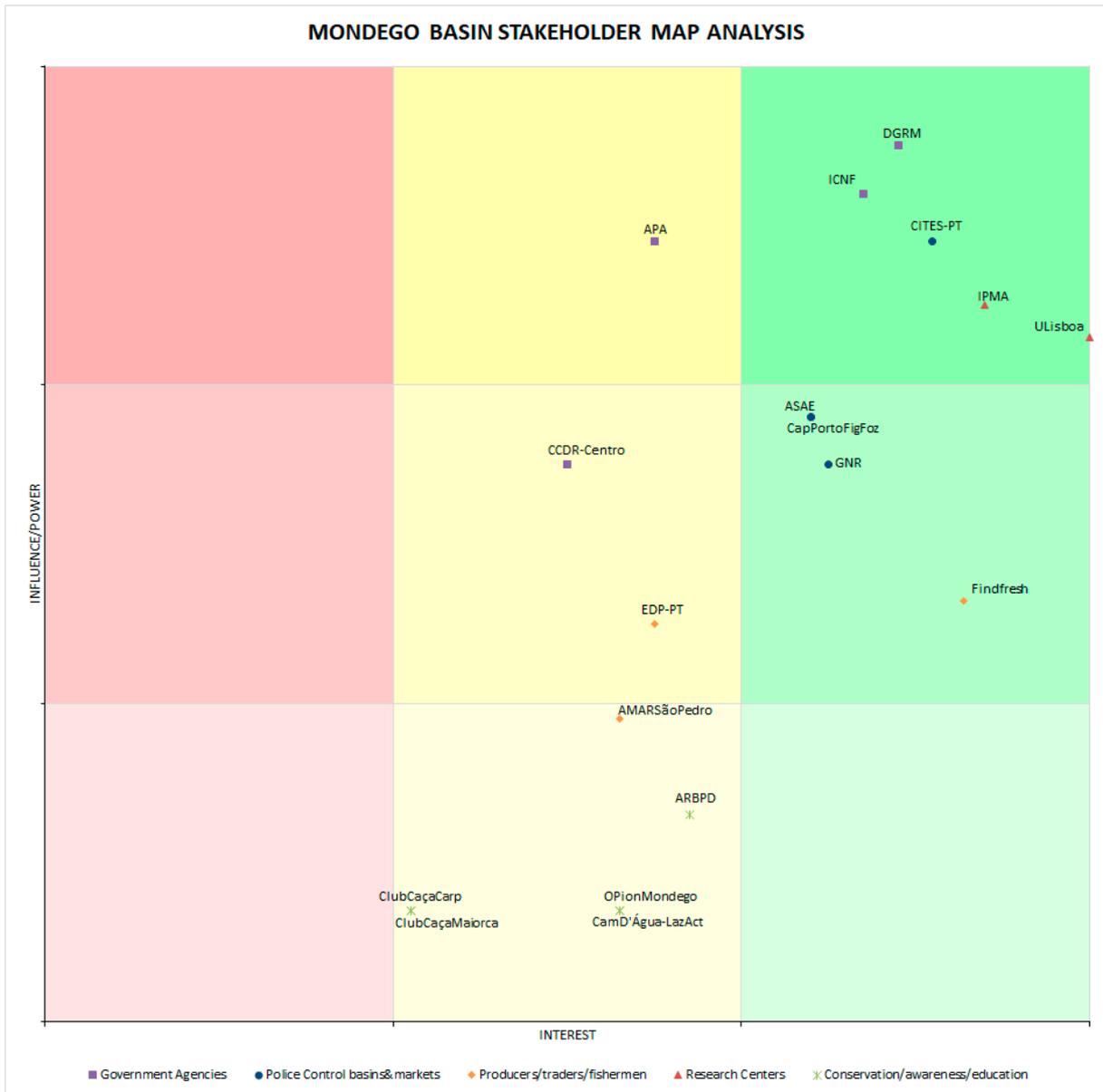
Pesca	Rio	Estuário
Enguia de vidro	Não	Não
Enguia amarela	Sim	Não
Enguia prateada	Não	Não

↓ Baixar PDF



<https://sudoang.eu/>





A bacia do rio Mondego também apresenta uma distribuição de *stakeholders* semelhante às anteriores. A maioria dos *stakeholders* tem posições mais ou menos positivas ou indiferentes em relação à criação da Plataforma de Governança. Além disso, as partes mais interessadas são também as mais influentes (administração pública e forças de controlo).

RIO GUADALQUIVIR

Rio Guadalquivir

Líder da bacia
Carlos Fernández-Delgado
(Universidad de Córdoba)

Afluentes
41 afluentes

Comprimento do rio
668,3 km

Área da bacia
57527 km²

Comprimento do estuário
60 km (verão) / 0-20 km (inverno)

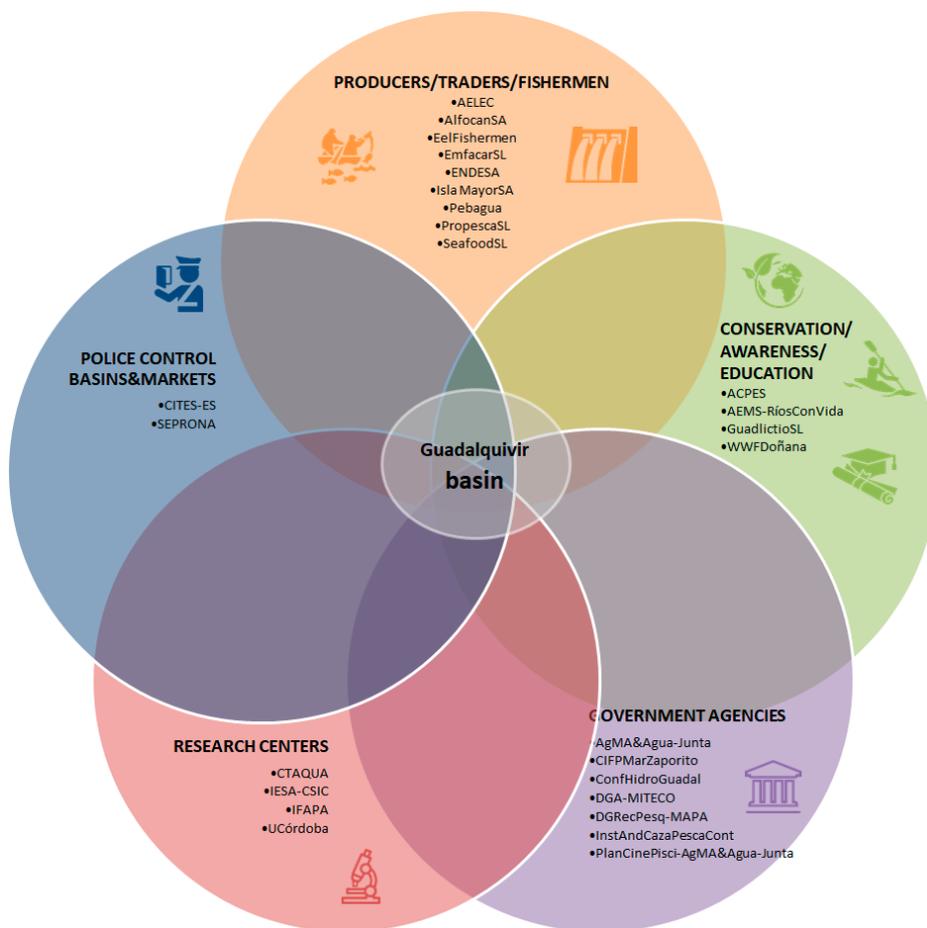
Número de obstáculos
110 barragens e grande número de açudes

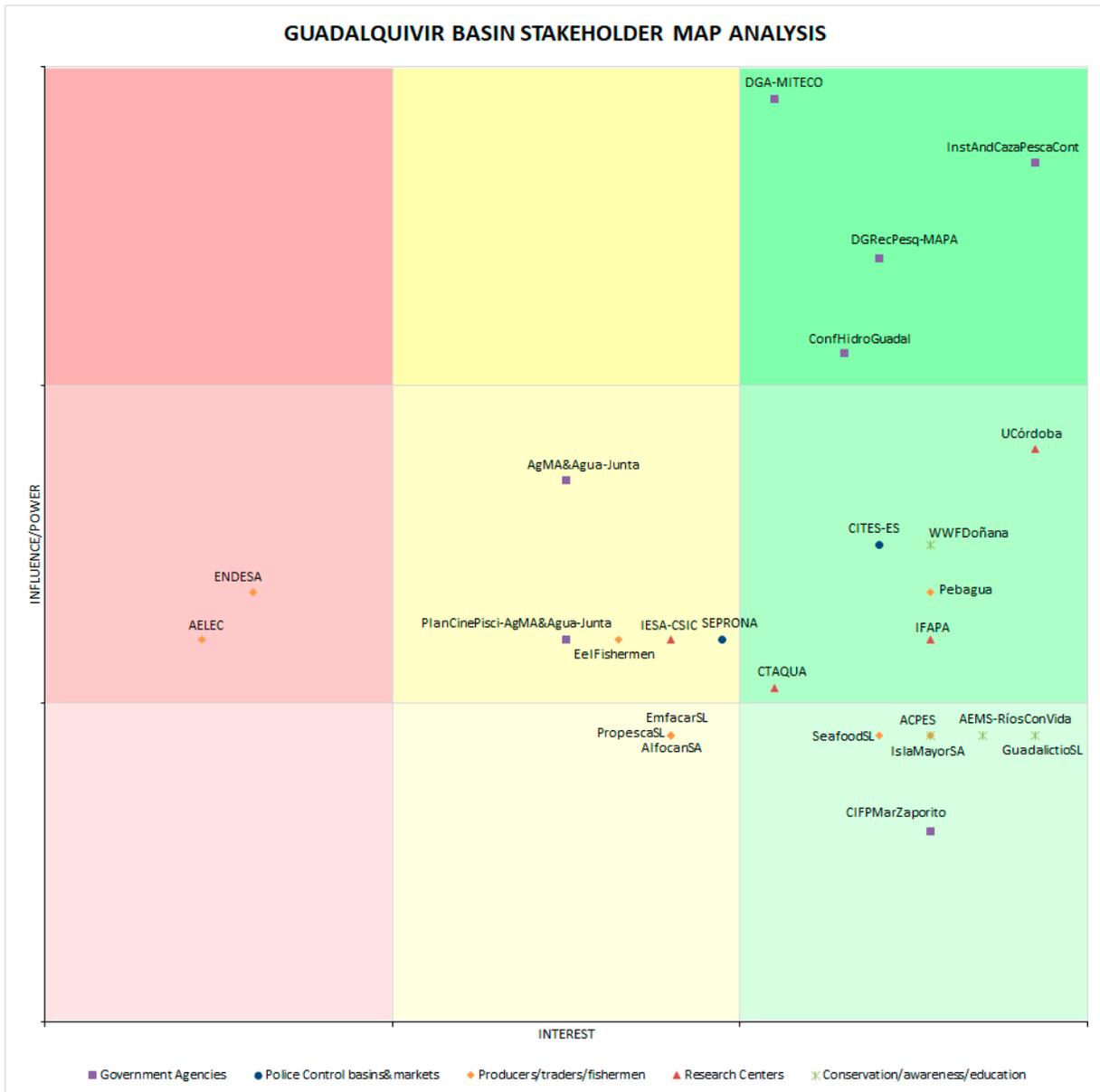
Pesca	Rio	Estuário
Enguia de vidro	Não	Não
Enguia amarela	Não	Sim
Enguia prateada	Não	Sim

↓ Baixar PDF



<https://sudoang.eu/>





Na bacia do rio Guadalquivir, a distribuição é muito semelhante às análises anteriores mostradas. A maioria dos intervenientes está nas áreas de maior interesse para a criação da Plataforma de Governança, ou em posições indiferentes. Nesta bacia, existe um maior número de *stakeholders* com um alto grau de interesse, mas com menor influência/poder comparativamente a casos anteriores.

Contudo, os *stakeholders*-chave são igualmente entidades da administração pública, com responsabilidades diretas na gestão desta bacia.

RIO GUADIARO

Río Guadiaro

Líder da bacia
Carlos Fernández-Delgado
(Universidad de Córdoba)

Comprimento do rio
82 km

Área da bacia
1505 km²

Comprimento do estuário
4 km (verão) / 0 km (inverno)

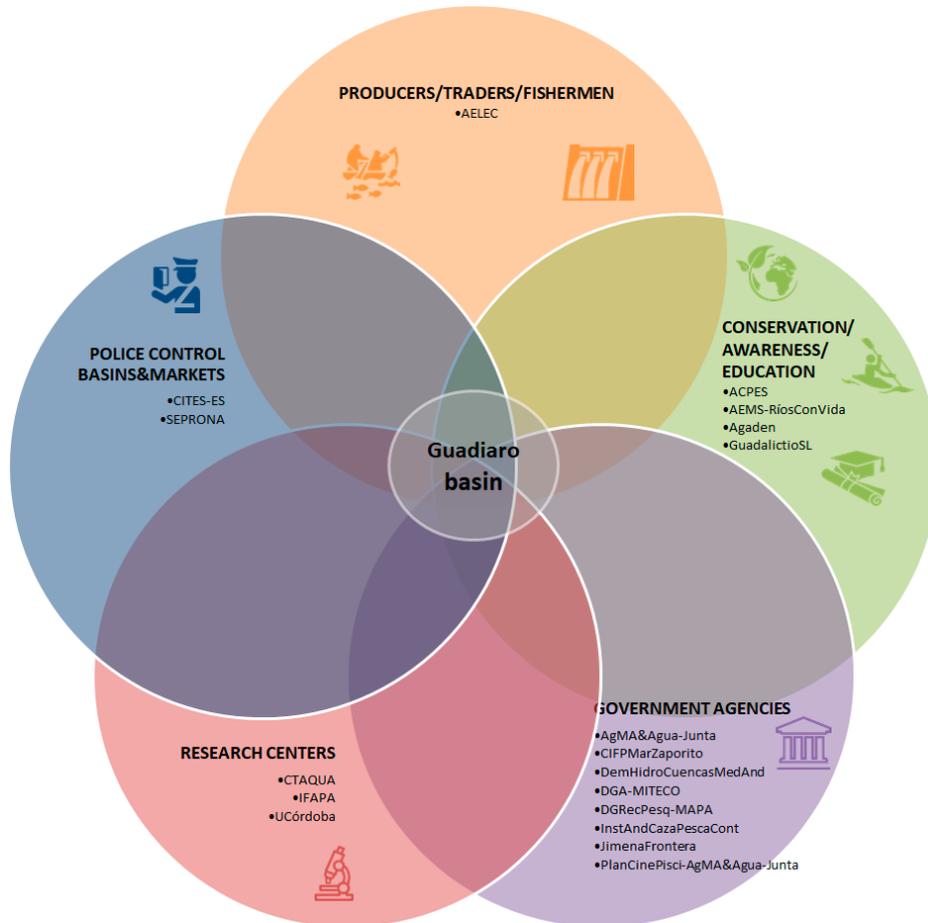
Número de obstáculos
Sem obstáculos relevantes

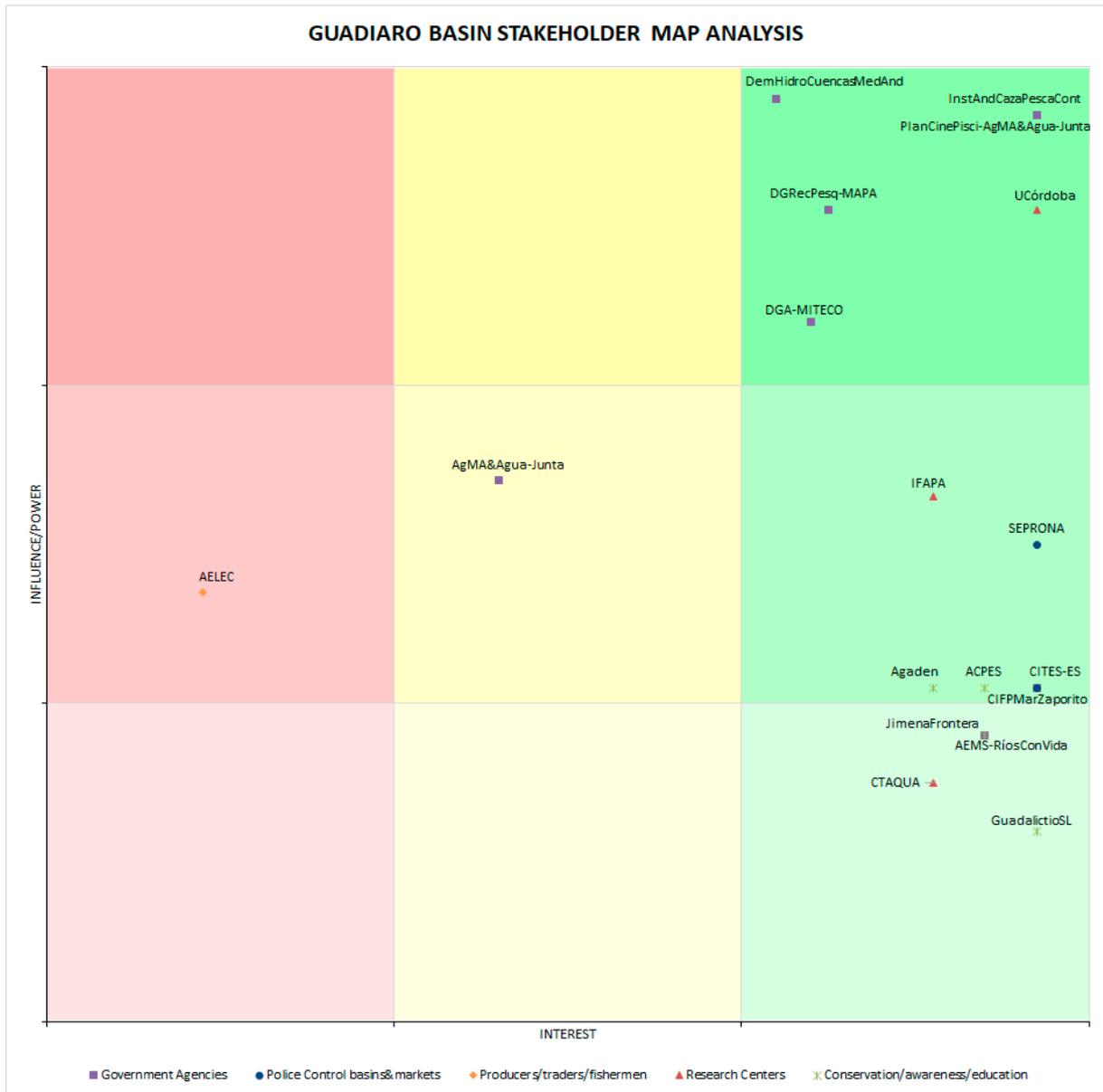
Pesca	Rio	Estuário
Enguia de vidro	Não	Não
Enguia amarela	Não	Não
Enguia prateada	Não	Não

↓ Baixar PDF



<https://sudoang.eu/>





Para a bacia do rio Guadiaro, a distribuição relativa na matriz concentra-se nos quadrantes verdes, pelo que se verifica que quase todos os *stakeholders* estão altamente interessados na criação da Plataforma de Governança. Desde os menos aos mais influentes, nesta análise, quase todos são identificados com um elevado grau de interesse.

ANÁLISE COMPARATIVA

MAPA DE *STAKEHOLDERS*

Numa primeira análise dos mapas de *stakeholders* de todas as bacias SUDOANG, observa-se uma distribuição semelhante de *stakeholders* em todas as categorias predefinidas e em quase todos os casos. São poucas as categorias onde há apenas um ator. Na categoria PRODUTORES/ INTERMEDIÁRIOS/ PESCADORES dos rios Oria e Guadiaro, existe apenas um interveniente para esta categoria em cada uma das bacias, possivelmente devido ao facto de a pesca profissional ser completamente proibida em todas as fases do ciclo de vida da enguia. Curiosamente, o outro caso onde se verifica uma categoria com apenas um ator ocorre novamente no rio Oria, onde apenas o Azti é identificado como o único centro de investigação nesta bacia.

No resto das bacias, em todas as suas categorias, o número de *stakeholders* é mais ou menos numeroso e semelhante entre bacias. Assim, a reunião de interesses e opiniões de todas as partes interessadas prevê-se complexa.

Nesta revisão dos mapas de todas as bacias é evidente a complexidade e sobreposição de competências de vários setores da administração pública (em diferentes níveis) que coexistem na gestão de cada bacia. Em todos os casos há um número mínimo de 4 entidades governamentais (14 para o Minho) que devem tomar decisões em áreas exclusivas ou compartilhadas, dentro de cada bacia.

Além disso, neste último ponto é importante recordar que não foram tidas em conta as organizações internacionais que também exercem uma função decisiva em cada bacia; em particular, os departamentos da UE responsáveis pela gestão e pela legislação que afeta a enguia ou o seu habitat.

Também é certo que os mapas iniciais de identificação e caracterização de *stakeholders* por bacia apenas ajudam a visualizar o número e a classificação dos intervenientes envolvidos na gestão. Nesta primeira fase não é possível classificar estes *stakeholders* pelo seu grau de importância (isto será resolvido com o passo seguinte, a análise das partes interessadas).

BACIAS PILOTO SUDOANG	Agências Governamentais	%	Fiscalização da pesca e do comércio	%	Produtore/ intermediários/ pescadores	%	Centros de Investigaçãp	%	Conservação/ Sensibilização/ Educação	%
NIVELLE	9	25,00	5	13,89	15	41,67	2	5,56	5	13,89
BAGES-SIGEAN	4	16,67	5	20,83	11	45,83	2	8,33	2	8,33
TER	6	18,18	5	15,15	8	24,24	4	12,12	10	30,30
ORIA	7	38,89	5	27,78	1	5,56	1	5,56	4	22,22
NALÓN-NARCEA	7	35,00	4	20,00	5	25,00	2	10,00	2	10,00
ULLA	22	47,83	5	10,87	12	26,09	2	4,35	5	10,87
MINHO	14	41,18	6	17,65	6	17,65	3	8,82	5	14,71
MONDEGO	4	22,22	4	22,22	3	16,67	2	11,11	5	27,78
GUADALQUIVIR	7	26,92	2	7,69	9	34,62	4	15,38	4	15,38
GUADIARO	9	47,37	2	10,53	1	5,26	3	15,79	4	21,05

Número de *stakeholders* por bacia, em função da sua categoria.

ANÁLISE DE *STAKEHOLDERS*

Procurou-se avaliar cada ator em relação à sua capacidade de favorecer ou impedir a criação da Plataforma de Governança, bem como ao seu grau de interesse nela (alto, baixo, nulo, positivo ou negativo).

As matrizes resultantes desta análise mostram que a maioria dos *stakeholders* aparece em áreas que se espera que sejam favoráveis à criação da plataforma. Os casos identificados em oposição a este objetivo são pouco numerosos; e aqueles em que esta oposição à plataforma coincide com uma grande capacidade de evitar a sua criação são quase inexistentes.

Em qualquer caso, o baixo número de opositores não deve ser negligenciado. Além disso, devem ser estudadas ações de comunicação ou de aproximação de posições a estes *stakeholders*.

Considerando exclusivamente o quadrante dos *stakeholders*-chave (alto grau de influência/poder e alto grau de interesse), em quase todas as bacias aparecem principalmente departamentos da administração pública. São *stakeholders* com uma capacidade real, concedida pelo Estado, de influenciar o desenvolvimento da pesca. São também *stakeholders* considerados importantes pela maioria dos restantes *stakeholders*. O poder médio-alto também pode ser aplicado aos *stakeholders* que agrupam um grande número de organizações, devido à sua capacidade de influenciá-las (por exemplo, COGEPOMI, em França). Era expectável o seu elevado grau de influência/poder na possível criação da plataforma devido à responsabilidade exclusiva pela tomada de decisões por parte destas administrações. No entanto, a inclusão destes *stakeholders* no quadrante verificado, do ponto de vista do seu interesse na criação da plataforma, talvez não fosse tão previsível ou tão óbvia.

Na revisão concreta do quadrante dos *stakeholders* -chave, em praticamente todas as bacias, foram identificados diferentes *stakeholders* institucionais. Em alguns casos, há mesmo *stakeholders* que pertencem a outras categorias. As forças de controlo e os centros de investigação são igualmente identificados como *stakeholders*-chave em algumas bacias hidrográficas. Note-se que apenas uma das 10 bacias tem um representante de PRODUTORES/ INTERMEDIÁRIOS/ PESCADORES neste quadrante. A presença de *stakeholders* da categoria CONSERVAÇÃO/ SENSIBILIZAÇÃO/ EDUCAÇÃO também é esporádica no quadrante dos *stakeholders*-chave.

BACIA PILOTO SUDOANG	OPOSITOR	%	INDIFERENTE	%	GRANDE INTERESSE	%
NIVELLE	7	20,59	4	11,76	23	67,65
BAGES-SIGEAN	5	20,83	7	29,17	12	50,00
TER	0	0,00	17	51,52	16	48,48
ORIA	2	11,11	7	38,89	9	50,00
NALÓN-NARCEA	3	18,75	7	43,75	6	37,50
ULLA	9	19,57	29	63,04	8	17,39
MINHO	0	0,00	10	29,41	24	70,59
MONDEGO	0	0,00	9	50,00	9	50,00
GUADALQUIVIR	2	7,69	8	30,77	16	61,54
GUADIARO	1	5,56	1	5,56	16	88,89

Número de *stakeholders* por bacia em função da sua predisposição para a criação da Plataforma de Governança

CONCLUSÕES

Um mapa de *stakeholders* não é um fim em si mesmo, mas um meio para entender a estrutura de participantes e identificar *stakeholders* significativos ao nível de cada bacia. Neste exercício, a partir da percepção de todos os especialistas e utilizadores que foi possível inquirir, foi feita uma primeira aproximação a esta estrutura em cada bacia piloto SUDOANG.

A partir deste ponto, será promovido um diálogo construtivo entre estes *stakeholders*, tendo por base metodologias participativas, com a finalidade de se estabelecer as bases de atuação da Plataforma de Governança de Enguia na área SUDOE, que é o objetivo geral do GT8 e um dos produtos principais do projeto.

Portanto, as análises e resultados obtidos com este exercício devem ajudar a avançar na compreensão das condicionantes em relação à gestão da enguia e do seu habitat na área SUDOE, permitindo o planeamento participativo da plataforma, definindo a sua estrutura e composição, entre outras particularidades. As próximas fases devem alimentar constantemente esta análise, para que possa ser modificada em função de novos dados incorporados ou da própria adaptação a uma realidade em constante mudança e evolução.

Em suma, esta caracterização inicial e análise dos *stakeholders* identificados nas bacias piloto SUDOANG é uma ferramenta necessária e importante para conhecer os intervenientes relevantes envolvidos na gestão da enguia e do seu habitat na área de SUDOE, para compreender a sua situação nesta estrutura, e estudar possíveis estratégias dinâmicas e participativas de inclusão dos diferentes *stakeholders* no desenho da Plataforma de Governança.

Neste exercício, como principais conclusões, é possível destacar alta predisposição quase unânime dos *stakeholders* à criação da Plataforma de Governança de Enguia na área SUDOE. Além disso, diferentes entidades Administrativas são aquelas que aparecem no quadrante dos *stakeholders*-chave (alto interesse e alta influência/poder). Portanto, esses *stakeholders* devem ser levados em conta para definir a estrutura e composição da plataforma, embora também seja importante incorporar o resto dos representantes de outros setores envolvidos neste processo, garantindo assim o seu sucesso, de acordo com os princípios da boa governança, especialmente os de inclusão e participação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bryson, J. (1995) Strategic Planning for Public and Nonprofit Organizations (rev. edn), San Francisco, CA: Jossey- Bass.

Bryson, J. (2004) What to do when stakeholders matter. Public Management Review, 6 (1), p.21 - 23

CONAGUA, M. Planeacion Hidraulica en México. Componente: Planeación Local, Proyectos Emblemáticos, Guía identificación de actores clave.

Damián Indij, Marta Paris, Mario Schreider, y Mauro Epelbaum (2015). Mapeo de actores y desarrollo de capacidades para la gestión del agua. Casos de estudio en Latinoamérica. Joint Research Centre – Institute for Environment and Sustainability. European Commission

Dragan Z. Milosevic (2003) Project Management ToolBox: Tools and Techniques for the Practicing Project Manager, John Wiley & Sons, pg. 77.

Eden, C. and Ackermann, F. (1998) Making Strategy: The Journey of Strategic Management, p117, London: Sage Publications.

FAO (2006). Stakeholder Analysis. Reporting Food Security Information. Food Security Information for Action

Freeman, R. E. (1984) Strategic Management: A Stakeholder Approach, p46, Boston, MA: Pitman. Latest edition

Golder, B., & Gawler, M. (2005). Cross-cutting tool: Stakeholder analysis. Resources for Implementing the WWF Standards.

Jeston, J. and Nelis, J. (2008) Business Project Management, Butterworth-Heinemann. pgs, 271 - 276

Latinoamericano, F. F. (2007). Diagnóstico y mapeo de actores, relaciones y conflictividad de la hoya de Quito.

Ministerio de Ambiente y Desarrollo Sostenible – Colombia (2013). Guía Técnica para la Elaboración de Planes de Ordenación y Manejo de Cuencas Hidrográficas POMCAS. Fase de Aprestamiento. Documento General. Vol. 2. Identificación, Caracterización y Priorización de Actores. Complejo Humedales Ciénaga Grande de Santa Marta.

OGC, Managing Successful Programmes, London: TSO, 2007, pg. 51.

Presencia, F. (2014). Elementos para el mapeo de actores sociales y el diseño de estrategias para el desarrollo del plan de acción en Proyecto Ciudadano.

Schmeer, Kammi. 1999. Guidelines for Conducting a Stakeholder Analysis. November 1999. Bethesda, MD: Partnerships for Health Reform, Abt Associates Inc

Tapella, E. (2007). El mapeo de actores claves. Universidad Nacional de Córdoba. Inter-American Institute for Global Change Research (IAI).

ANEXO: GLOSSÁRIO DE STAKEHOLDERS

AAPPMA Association agréée de Pêche et de Protection du Milieu Aquatique

Qualquer associação francesa que represente os pescadores desportivos nos rios e lagos do seu território, que tenha um estatuto especial. Além de representar os pescadores, essas associações contribuem para a proteção dos ambientes aquáticos e a gestão dos recursos pesqueiros, a organização e promoção da pesca recreativa, entre outros, definidos em planos dirigidos pela administração.

ACA Generalitat de Catalunya-Departament de Territori i Sostenibilitat-Agència Catalana de l'Aigua

A Agência Catalã da Água (ACA) é a empresa pública da Generalitat de Catalunya (Espanha) responsável pelo planeamento e gestão da água, de acordo com os princípios básicos da Diretiva-Quadro Água. Criada em 2000, a ACA promove o seu plano de ação para garantir, agora e no futuro, o abastecimento, disponibilidade e qualidade da água na fonte (águas subterrâneas e superficiais). Este plano de ação promove também o saneamento de águas residuais e a proteção e conservação das massas de água e ecossistemas associados. A Agência Catalã da Água (ACA), ligada ao Departamento de Território e Sustentabilidade da Generalitat da Catalunya, surgiu da fusão do Conselho de Saneamento e da Junta de Água.

ACA(inspec) Generalitat de Catalunya-Departament de Territori i Sostenibilitat-Agència Catalana de l'Aigua(Inspectors)

Serviço de Inspeção realizado pela Agência Catalã da Água (Espanha).

ACPES Asociación para la Conservación Piscícola y de los Ecosistemas Acuáticos del Sur

ONG espanhola, com a principal tarefa de combater as ações nocivas sobre rios ou peixes e sua denúncia, assim como promover e colaborar em atividades relacionadas com a recuperação e melhoria dos cursos dos rios e a capacitação de pescadores em técnicas de pesca menos prejudiciais, especialmente na promoção da pesca sem morte de espécies nativas.

ADEGA Asociación para a Defensa Ecolóxica de Galiza

Associação ecológica democrática, independente e sem fins lucrativos que trabalha para defender o ambiente da região espanhola da Galiza e da região global da qual depende a qualidade de vida.

AELEC Asociación de Empresas de Energía Eléctrica

Associação de Empresas de Energia Elétrica (AELEC), que está amplamente presente na cadeia de valor da eletricidade em Espanha.

AEMS-RíosConVida Asociación para el Estudio y Mejora de los Salmónidos-Ríos con vida

Fundada em 1979 por um grupo de pescadores conservacionistas, a Associação para o Estudo e Melhoria dos Salmonídeos - Ríos con Vida (AEMS-Ríos con Vida), mais conhecida hoje como Ríos con Vida, é uma organização não-governamental (ONG) de nível nacional (Espanha), sem fins lucrativos e de Utilidade Pública. Dedicar-se à conservação e restauração dos rios, com especial enfoque naqueles que abrigam populações nativas de salmonídeos, bem como à promoção da gestão sustentável dos recursos haliêuticos fluviais. Defende uma ética recreativa em relação à pesca fluvial, longe de motivações competitivas e compatível com a conservação das populações de peixes selvagens e seus habitats, em consonância com outras organizações conservacionistas da pesca internacional, como a Trout Unlimited (EUA).

AEstrada Concello de A Estrada

Câmara Municipal de uma localidade da Bacia do Rio Ulla, Galiza (Espanha).

AFB Agence Française pour la Biodiversité

A Agência Francesa para a Biodiversidade é uma instituição pública do Ministério da Solidariedade e da Transição Ecológica. Realiza missões de apoio à implementação de políticas públicas nas áreas de conhecimento, conservação, gestão e restauração da biodiversidade em ambientes terrestres, aquáticos e marinhos. É compatível

com os *stakeholders* públicos, mas também trabalha em estreita colaboração com os *stakeholders* socioeconómicos. Pretende também reunir-se com o público para mobilizar os cidadãos para a biodiversidade.

AGADEN AGADEN-Ecologistas en Acción

Associação da província espanhola de Cádiz (Andaluzia) para a Defesa e Estudo da Natureza).

AgenceDeL'Eau Agence de l'Eau

As seis agências francesas de água são instituições públicas do ministério responsável pelo desenvolvimento sustentável. Os seus 1800 funcionários têm missões para ajudar a reduzir a poluição de todas as origens e proteger os recursos hídricos e ambientes aquáticos. As agências de água implementam, nas sete bacias hidrográficas, os objetivos e as disposições dos planos diretores de gestão de recursos hídricos (SDAGE, planos de gestão franceses da Diretiva Quadro da Água e sua gestão), promovendo uma gestão equilibrada e económica dos recursos hídricos e dos ambientes aquáticos, o abastecimento de água potável, a regulação das inundações e o desenvolvimento sustentável das atividades económicas. *Stakeholders* da implementação da política pública da água, organizada em França em torno do princípio da gestão concertada por bacias hidrográficas, as agências de água realizam as suas missões no âmbito de programas de ação plurianuais com o objetivo de alcançar o bom estado da água.

AgentRur-GenCat Generalitat de Catalunya-Departament de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentación-Agentes Rurales

Serviço de vigilância e proteção do serviço de ecossistemas rurais da Generalitat da Catalunha (Espanha).

AGLIA Association du Grand Littoral Atlantique

Desde a sua criação em 1988, o objetivo da Aglia tem sido promover atividades relacionadas com a cultura marinha e a pesca no Golfo da Biscaia. Desde o início, distinguiu-se pela sua composição original, misturando *stakeholders* profissionais e Conselhos Regionais num espaço marítimo e costeiro homogéneo e específico, que é a costa atlântica. Continua a ser hoje a única associação deste tipo em França, reconhecida pela pertinência das suas ações.

AgMA&Agua-Junta Junta de Andalucía-Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible-Agencia de Medio Ambiente y Agua

Agência do Ambiente e da Água da Andaluzia (Espanha) é o órgão instrumental do Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Desenvolvimento Sustentável para a implementação das políticas do Governo Regional da Andaluzia nas áreas do ambiente, água, desenvolvimento sustentável e território, em conformidade com as linhas programáticas estabelecidas nas estratégias andaluzas e europeias do horizonte 2020.

Aguirrebarrena Aguirrebarrena

Em 1984, o Sr. Aguirrebarrena começou como pescador de enguias. Depois de alguns anos, em 1993, decidiu criar a sua própria empresa familiar. Hoje, ele ainda lidera o grupo Aguirrebarrena, que se especializa principalmente em peixes migradores selvagens com origem em França. A enguia selvagem (*Anguilla anguilla*) é o produto estrela, com disponibilidade (130T) quase todo o ano. É uma empresa líder europeia na captura, distribuição e repovoamento dos seus juvenis: a Civelle ou "Pibale" (16T). Lampreias, sáveis/savelhas, salmão selvagem, camarão e outros produtos dos estuários e rios franceses estão também disponíveis para venda, dependendo da estação do ano.

AgVascaAgua Gobierno Vasco-Departamento de Medio Ambiente-Agencia Vasca del Agua

A Agência Basca da Água tem por objetivo executar a política da água no País Basco (Espanha). A Agência foi criada pela Lei 1/2006, de 23 de Junho, sobre a Água, e tem a natureza jurídica de organismo público de direito privado, com personalidade jurídica própria. Está ligada ao Departamento do Governo Basco responsável pelas questões ambientais.

AiguaÉsVida Aigua és Vida

Plataforma constituída por organizações da sociedade civil de diferentes origens: associações de bairro, sindicatos, organizações ambientais e de solidariedade internacional, entre outras. O seu objetivo é assegurar que a política da água e a gestão do ciclo integral da água na Catalunha (Espanha) seja realizada a partir do sector público e tenha a participação e o controlo da sociedade civil como garantia de qualidade de serviço e de qualidade democrática.

AlfocanSA Alfocan SA

Empresa que comercializa principalmente caranguejo americano, mas está muito interessada na pesca da enguia na Andaluzia (Espanha).

AMARSãoPedro

Associação Mar e Rio de São Pedro

Representa os interesses dos pescadores.

AmigosDaTerra

Amigos Da Terra

Associação ecologista na Galiza (Espanha), integrada na Amigos da Terra (Espanha) e, por sua vez, na Amigos da Terra Internacional, cuja missão é promover a mudança local e global para uma sociedade mais respeitadora do meio ambiente, justa e solidária.

AngulaDelTer

Angula del Ter

Pequena empresa de Juli Carbó (proprietário), pescador titular de uma licença de pesca artesanal de enguias-de-vidro no Bajo Ter (Espanha). É uma empresa ligada à Confraria de Pescadores de l'Estartit e está protegida pelas marcas de qualidade "Peix de la Costa" e "Productos de la Tierra". Este pescador deu um impulso à comercialização da enguia na zona, registando a marca "Angula del Ter" e servindo os melhores restauradores da zona. Graças a uma ampla difusão nas redes sociais, dá a conhecer o produto e a sua pesca. Também organizou duas edições das "Semanas Gastronómicas de La Angula", nas quais diferentes restaurantes servem um menu especial baseado neste produto. Pode contribuir com sua experiência como pescador, mas também com uma visão comercial e para a criação de uma marca.

AngulerosDeAginaga

Anguleros de Aginaga

Engloba várias empresas alimentares que comercializam enguias e produtos da pesca, localizadas em Aguinaga, nas margens do rio Oria (Espanha).

APA

Agência Portuguesa do Ambiente

Agência Nacional (Portugal) do Ambiente e Autoridade Nacional para a Segurança de Barragens (responsável pela implementação da DQA).

APPA

Associació de Productors d'Energies Renovables

Associação das Empresas de Energias Renováveis (APPA) reúne empresas e entidades cujo objetivo é explorar as fontes de energia renováveis em todas as suas formas. Fundada em 1987, a APPA é a associação de referência para o sector das energias renováveis em Espanha.

APPRM

Associação de Profissionais da Pesca do Rio Minho e do Mar

Representa o cumprimento profissional dos regulamentos de pesca.

APUEE

Associació de Productors i Usuaris d'Energia Elèctrica

A Associação de Produtores e Utilizadores de Energia Elétrica (APUEE) é uma organização criada em 21 de maio de 1993 para promover, representar e defender os interesses comuns dos seus membros e desenvolvimentos hidráulicos na Catalunha (Espanha). A APUEE é atualmente uma organização em crescimento, com 80 centrais hidroelétricas associadas, na Catalunha.

ARBPD

Associação Regional das Beiras Pesca Desportiva

Associação de pesca desportiva da região das Beiras, em Portugal.

ASAE

Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

Polícia criminal de inspeção económica portuguesa.

AsocHERRIO

Asociación "HERRIO" NATUR ELKARTEA

Associação ecológica com sede em Orio, Gipuzkoa (Espanha), registada desde 2003.

AsocLamprMiño	Asociación Lampreiros del río Miño (A Guarda)
Associação representativa dos pescadores de lampreia no rio Minho, na cidade de A Guarda (Espanha).	
AsocMUSKUILU-HARRIA	Asociación Muskuilu-harria
Associação desportiva de pesca recreativa do País Basco (Espanha).	
AsocOCarrual	Asociación O Carrual
Associação de pescadores de enguia com sede em Portomarín, Lugo, Galiza (Espanha).	
AsocOsValeiros-CofrCarril	Asociación Os Valeiros-Cofradía de Pescadores de Carril
Associação dos pescadores profissionais do rio Ulla (Espanha), integrada na Confraria de Pescadores de Carril (organização local de pescadores).	
AsocPescBaixoMiño	Asociación de pescadores do Baixo Miño (Goián)
Associação representativa dos pescadores da parte baixa do rio Minho (Espanha).	
AssocPescRibMinho	Associação Pescadores Ribeira Minho
Associação de pescadores que representa o cumprimento profissional do regulamento das pescas.	
AugasDeGalicia	Xunta de Galicia-Consellería de Infraestructuras e Mobilidade-Augas de Galicia
Entidade pública empresarial da Galiza (Espanha) com a competência exclusiva da política da água na Galiza.	
Azti	Azti Tecnalia
Centro tecnológico especializado em inovação marinha e alimentar no País Basco (Espanha).	
BassinRhôneMedit	Bassin Rhône-Méditerranée
A bacia do Ródano-Mediterrâneo é uma área administrativa francesa, jurisdição das "autoridades da bacia" que reúne o Comité da Bacia do Ródano-Mediterrâneo e a Agência da Água do Ródano-Mediterrâneo-Córsega, responsável pela gestão da água em toda a bacia. Os limites territoriais da área administrativa são os limites dos municípios constituintes. O Comité da Bacia Mediterrânica do Ródano é uma organização consultiva que reúne vários <i>stakeholders</i> públicos e privados no domínio da água: comunidades, Estado, utilizadores, pessoas qualificadas, círculos socioprofissionais e a coordenação da bacia.	
Boqueixón	Concello de Boqueixón
Câmara Municipal de uma localidade da bacia do rio Ulla, Galiza (Espanha).	
Brion	Concello de Brion
Câmara Municipal de uma localidade da bacia do rio Ulla, Galiza (Espanha).	
CamD'Água-LazAct	Caminhos d'Água-Lazer Activo, Lda.
Empresa com interesse em lazer fluvial. Desporto, principalmente canoas.	
CapMarVigo	Capitán Marítimo de Vigo
Órgão periférico da Administração Marítima Espanhola, com sede na cidade de Vigo, dependente do Ministério do Desenvolvimento.	
CapPorto-Caminha	Capitania do Porto-Caminha
Capitania da cidade de Caminha (Portugal).	

CapPortoFigFoz	Capitania do Porto da Figueira da Foz
Inspeção de pesca profissional (Autoridade marítima) no estuário do Mondego e região marítima adjacente.	
CatEcoLit	Cátedra Ecosistemas Litorales
Cátedra de Estudos criada em 2008 como resultado de um acordo entre a Câmara Municipal de Torroella de Montgrí e a Universidade de Girona (Espanha). Com o objetivo de promover a investigação e o estudo do património natural e transferir conhecimentos para a sociedade, a Cátedra dirigiu e dirige vários projetos de restauro de ecossistemas e recuperação de espécies (LIFE). Está sediada no Museu do Mediterrâneo e permite uma ligação entre a administração local e a Universidade.	
Catoira	Concello de Catoira
Câmara Municipal de uma localidade da Bacia do Rio Ulla, Galiza (Espanha).	
CCDR-Centro	CCDR-Centro
Autoridade Regional para o Desenvolvimento do Ordenamento do Território (Portugal), como intervenção na área da bacia hidrográfica do Mondego.	
CEFREM-UPerpignan	Centre de Formation et de Recherche sur les Environnements Méditerranéens-Université de Perpignan
O CEFREM da Universidade de Perpignan é uma unidade de pesquisa associada ao CNRS (UMR 5110) (França). Há muito tempo que se interessa pelo ambiente costeiro, o que o aproxima dos problemas socioeconómicos relacionados com as utilizações deste ambiente.	
CHMS	Ministerio para la Transición Ecológica-Dirección General del Agua-Confederacion Hidrográfica Miño-Sil
Organismo responsável pela Administração Hidráulica das bacias hidrográficas intercomunitárias de Espanha.	
CIDPMEMPyrAtlLand	Comité Interdépartemental des pêches maritimes et des élevages marins Pyrénées Atlantiques/Landes
As Comissões de Pesca são entidades de direito privado obrigadas por lei a missões de serviço público. Estes comités baseiam-se na linha de costa marinha dos territórios metropolitanos e ultramarinos, incluindo: 1 Comité Nacional (CNPMEM); 12 Comités Regionais (CRPMEM); 13 Comités locais e interdepartamentais (CDPMEM ou CIDPMEM). Os Comités das Pescas Marítimas e da Piscicultura Marinha são compostos por profissionais eleitos, representantes de sindicatos, produtores e cooperativas marítimas provenientes de todos os níveis de pesca.	
CIDPMEMPyrOrientAude	Comité Interdépartemental des pêches maritimes et des élevages marins des Pyrénées-Orientales et de L'Aude
As Comissões de Pesca são entidades de direito privado obrigadas por lei a missões de serviço público. Estes comités baseiam-se na linha de costa marinha dos territórios metropolitanos e ultramarinos, incluindo: 1 Comité Nacional (CNPMEM); 12 Comités Regionais (CRPMEM); 13 Comités locais e interdepartamentais (CDPMEM ou CIDPMEM). Os Comités das Pescas Marítimas e da Piscicultura Marinha são compostos por profissionais eleitos, representantes de sindicatos, produtores e cooperativas marítimas provenientes de todos os níveis de pesca.	
CIFPMarZaporito	C.I.F.P. Marítimo Zaporito
Autoridade encarregada da manutenção das enguias apreendidas na Andaluzia (Espanha).	
CIIMAR	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental: é uma instituição líder de investigação e formação avançada da Universidade do Porto (Portugal), trabalhando na fronteira do Conhecimento e Inovação dos Oceanos.	
CITES-ES	CITES España-Ministerio de Economía y Empresa

Autoridade Nacional Espanhola para a Convenção Internacional CITES.

CITES-FR CITES France-Ministère de la Transition Ecologique et Solidaire

Autoridade Nacional Francesa para a Convenção Internacional CITES.

CITES-PT CITES Portugal-Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Autoridade Nacional Portuguesa para a Convenção Internacional CITES.

ClubCaçaCarp Clube de Caçadores da Carapinheira

Clube privado com concessão para a pesca recreativa num troço do rio Mondego (Portugal).

ClubCaçaMaiorca Clube de Caçadores da Maiorca

Clube privado com concessão para a pesca recreativa num troço do rio Mondego (Portugal).

ClubDepCastUllaDeza Club Deportivo Castillo Ulla Deza

Clube de pescadores da bacia do rio Ulla (Espanha).

ClubPescaDepDeza Club de Pesca Deportiva Río Deza

Clube de pescadores da bacia do rio Ulla (Espanha).

CMar-Xunta Xunta de Galicia-Consellería do Mar

O Departamento do Mar é um órgão da Administração da Galiza (Espanha) responsável por propor e implementar as orientações gerais do Governo em relação à gestão da pesca em águas interiores, apanha, aquíicultura, organizações e associações de profissionais do sector, pesca e indústrias conserveiras, estabelecimentos de armazenamento, manipulação, venda e transformação de peixe e ensinar a pesca marítima, desportos náuticos e mergulho, cooperação interinstitucional da pesca e no exterior, salvamento marítimo, controle e luta contra a poluição, planeamento e ações portuárias.

CNPMEM Comité National des pêches maritimes et des élevages marins

As Comissões de Pesca são entidades de direito privado obrigadas por lei a missões de serviço público. Estes comités baseiam-se na linha de costa marinha dos territórios metropolitanos e ultramarinos, incluindo:
1 Comité Nacional (CNPMEM);
12 Comités Regionais (CRPMEM);
13 Comités locais e interdepartamentais (CDPMEM ou CIDPMEM).
Os Comités das Pescas Marítimas e da Piscicultura Marinha são compostos por profissionais eleitos, representantes de sindicatos, produtores e cooperativas marítimas provenientes de todos os níveis de pesca.

CNRSLang-Rous Centre National de la Recherche Scientifique-Délegation Languedoc Rousillon

O Centro Nacional de Pesquisa Científica (França) é uma das instituições de investigação mais importantes do Mundo. Para enfrentar os grandes desafios presentes e futuros, está a investigar a vida, a matéria, o universo e o funcionamento das sociedades humanas. Reconhecido internacionalmente pela excelência de seu trabalho científico, o CNRS é referência na investigação e desenvolvimento, bem como para o público em geral.

CofrAGuarda Cofradia de A Guarda

Associação de direito público, representante dos pescadores profissionais desta localidade (Espanha).

CofrCudillero Cofradia de Pescadores de Cudillero

Associação de direito público, representante dos pescadores profissionais desta localidade (Espanha).

CofrL'Estartit Cofradia de Pescadores de L'Estartit

Associação de direito público, representante dos pescadores profissionais desta localidade (Espanha).

CofrSanJuanDeLaArena	Cofradía de Pescadores de San Juan de la Arena
Associação de direito público, representante dos pescadores profissionais desta localidade (Espanha).	
COGEPOMI	Comités de Gestion des Poissons Migrateurs
Organismo consultivo (França) que reúne todos os <i>stakeholders</i> envolvidos na gestão destas espécies (representantes da administração e das instituições públicas, diferentes categorias de pescadores, comunidades locais, associações, empresas hidroelétricas, entre outros).	
ComBassAd-Gar	Comité de bassin Adour-Garonne
Organismo consultivo francês que desenvolve uma política de gestão da água para a bacia do Adour-Garonne. Deve conciliar as necessidades da bacia hidrográfica com as orientações nacionais. Reúne diferentes <i>stakeholders</i> , públicos e privados, que atuam no campo da água: comunidades, Estado, utilizadores, pessoas qualificadas, círculos socioprofissionais e os coordenadores de bacia, constituindo assim um verdadeiro "parlamento local da água".	
ComNavMiño	Comandancia Naval del Miño
Comando Naval que executa as tarefas confiadas à Marinha Espanhola em virtude dos acordos entre Espanha e Portugal relativos à Secção Internacional do Rio Minho.	
ComRegBescSaltVil	Comunitat de Regants de Bescanó, Salt, Vilablareix
Comunidade de irrigadores da zona média do rio Ter (Espanha).	
ComRegMolíPardRieraD'Osor	Comunitat de Regants del Molí de la Pardina i riera d'Osor
Comunidade de irrigadores não associados ao Conselho Central de Utilizadores de Água do Baixo Ter (Espanha).	
ComUsuAiguaBaixTer	Comunitat d'Usuari de l'Aigua del Baix Ter
A zona do Baixo Ter (Espanha) é eminentemente agrícola e possui uma extensa rede de irrigação. Existem diferentes comunidades de irrigadores, que estão agrupadas no Conselho Central de Utilizadores de Água do Baixo Ter. É uma corporação de direito público criada para proteger a água do rio Ter e seus aquíferos, para garantir a sua disponibilidade, em quantidade e qualidade. É uma comunidade que abrange o curso inferior do rio Ter, desde Celrà até à foz (40 municípios) e faz parte da "Comunidade de Irrigadores Barragem de Colomers", da "Comunidade de Irrigadores Rec del Molí de Pals", da "Comunidade de Irrigadores Cervià-Sant Jordi Colomers" e da "Comunidade de Irrigadores Vinyals Acequia" com mais de 10.000 ha de irrigação.	
CONAPPED	Comité National de la Pêche Professionnelle en Eau Douce
Organização representativa dos pescadores profissionais que trabalham nas bacias hidrográficas francesas (estuários, lagos e rios).	
ConfHidroCant	Ministerio para la Transición Ecológica-Dirección General del Agua-Confederación Hidrográfica del Cantábrico
Organismo Autónomo (Espanha) ligado ao Ministério que exerce, em qualquer momento, competências no domínio do ambiente. A Confederação Hidrográfica do Cantábico é fundamentalmente responsável pela gestão das bacias hidrográficas dos rios que desembocam no mar Cantábico, desde a bacia do rio Eo até à bacia do rio Bidasoa e dos rios dos Pirinéus que desembocam em França, como o Nive e o Nivelles. O seu território não inclui as bacias internas do País Basco.	
ConfHidroGuadal	Ministerio para la Transición Ecológica-Dirección General del Agua-Confederación Hidrográfica del Guadalquivir
Organismo Autónomo (Espanha) ligado ao Ministério que exerce, em qualquer momento, as competências no domínio do ambiente. A Confederação Hidrográfica do Guadalquivir é fundamentalmente responsável pela gestão da demarcação hidrográfica do Guadalquivir, que inclui o território da bacia hidrográfica do rio Guadalquivir, bem como das bacias hidrográficas que desaguam no oceano Atlântico, desde a fronteira entre os municípios de Palos de la Frontera e Lucena del Puerto (Torre del Loro) até à foz do Guadalquivir, juntamente com as suas águas de transição.	
ConsortiDelTer	Consorti del Ter

Entidade pública de carácter asociativo com personalidade jurídica própria e regida pelo Direito da Administração Pública da Catalunha (Espanha). É composto por 5 Conselhos Regionais e 62 Conselhos Municipais dos municípios da bacia do rio Ter (99% da população). Cria e gere serviços ou atividades de interesse comum, sempre a partir da iniciativa local, em todo o território do rio Ter, através de quatro áreas de ação: património natural, património cultural, promoção económica e turismo e comunicação e sensibilização. A sua participação no projeto facilita também o contacto direto com os diferentes municípios e administrações locais ligados à gestão dos recursos do rio Ter.

CortizoSA

Cortizo Hidroeléctricas S.A.

Empresa concessionária da exploração de vários aproveitamentos hidroelétricos na bacia do rio Ulla (Espanha), entre outros.

CostasPont-MITECO

Ministerio para la Transición Ecológica-Servicio Provincial de Costas de Pontevedra

Departamento dependente do Ministério da Transição Ecológica, com responsabilidades na província de Pontevedra (Espanha), relacionado com a gestão e proteção das costas e do litoral marinho, nas águas costeiras e de transição, na salvaguarda dos seus recursos e na conservação da diversidade biológica.

CPB

Communauté d'agglomération Pays Basque

Organismo público de cooperação interdepartamental situada no departamento francês dos Pirenéus Atlânticos, na região da Nova Aquitânia.

CRPMEMNouvAquit

Comité Regional des Pêches Maritimes et des Elevages Marins de Nouvelle-Aquitaine

As Comissões das Pescas são organismos de direito privado obrigadas por lei a ter missões de serviço público. Estes comités baseiam-se na linha de costa marinha dos territórios metropolitanos e ultramarinos, incluindo:

- 1 Comité Nacional (CNPMEM);
- 12 Comités Regionais (CRPMEM);
- 13 Comités locais e interdepartamentais (CDPMEM ou CIDPMEM).

Os Comités das Pescas Marítimas e da Piscicultura Marinha são compostos por profissionais eleitos, representantes de sindicatos, produtores e cooperativas marítimas provenientes de todos os níveis de pesca.

CRPMEMOcc

Comité Régional des Pêches Maritimes et des Elevages Marins Occitanie

As Comissões das Pescas são organismos de direito privado, obrigadas por lei a ter missões de serviço público. Estes comités baseiam-se na linha de costa marinha dos territórios metropolitanos e ultramarinos incluindo:

- 1 Comité Nacional (CNPMEM);
- 12 Comités Regionais (CRPMEM);
- 13 Comités locais e interdepartamentais (CDPMEM ou CIDPMEM).

Os Comités das Pescas Marítimas e da Piscicultura Marinha são compostos por profissionais eleitos, representantes de sindicatos, produtores e cooperativas marítimas provenientes de todos os níveis de pesca.

CTAQUA

Fundación Centro Tecnológico de la Acuicultura de Andalucía

Fundação privada sem fins lucrativos (Espanha), com o objetivo de trabalhar para responder às necessidades dos sectores da aquicultura e dos produtos do mar, desenvolvendo soluções personalizadas para os seus diferentes processos técnicos e produtivos.

DDTM/DML

Direction Départementale des Territoires et de la Mer/Délégation à la mer et au littoral

O departamento territorial dos Territórios (DDT) é um serviço descentralizado do Estado Francês, criado em janeiro de 2010, assume a forma de uma direção interdepartamental que reporta hierarquicamente aos serviços do Primeiro-ministro. Nos departamentos costeiros o serviço indica o nome do endereço departamental dos Territórios e do Mar (DDTM). Os Departamentos Departamentais dos Territórios e dos Mares/delegações do Mar e da Costa (DDTM/DML) implementam a política do mar e do litoral (França), incluindo no que respeita à pesca marítima e às culturas marinhas. Eles gerem atividades marítimas e marinheiras.

DDTM64

Direction Départementale des Territoires et de la Mer des Pyrénées-Atlantiques

O Departamento Territorial dos Territórios (DDT) é um serviço descentralizado do Estado Francês, criado a 1 de janeiro de 2010, assume a forma de uma direção interdepartamental, que reporta hierarquicamente aos serviços do Primeiro-ministro. Nos departamentos costeiros, o serviço indica o nome do endereço departamental dos Territórios

e do Mar (DDTM). Os Departamentos Departamentais dos Territórios e dos Mares/delegações do Mar e da Costa (DDTM/ DML) implementam a política do mar e do litoral (França), incluindo no que respeita à pesca marítima e às culturas marinhas. Eles gerem atividades marítimas e marinheiras.

DemHidroCuencasMedAnd Junta de Andalucía-Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible-Demarcación Hidrográfica de las Cuencas Mediterráneas Andaluzas

Organismo dependente do Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Desenvolvimento Sustentável da Junta de Andaluzia (Espanha), que gere a rede hidrológica de Guadiaro, entre outros.

DGA-MITECO Ministerio para la Transición Ecológica-Dirección General del Agua

Departamento dependente do Ministério da Transição Ecológica, com funções relacionadas com o planeamento hidrológico e a qualidade da água dos distritos hidrográficos espanhóis, segundo o princípio da sustentabilidade.

DGBiodiv-Ast Gobierno Principado de Asturias-Dirección General de Biodiversidad

Departamento do Governo do Principado das Astúrias (Espanha), com as funções de propor e desenvolver a política regional de proteção dos espaços naturais e das espécies selvagens, como fórmula específica para contribuir para o desenvolvimento sustentável; informar e, se for caso disso, promover e executar as obras e instalações destinadas a ser realizadas em espaços naturais; desenvolver os princípios e critérios que regem a política do Governo em matéria de conservação e utilização dos recursos cinegéticos e piscícolas nas águas interiores. Será também responsável pelas questões relacionadas com a paisagem, monitorização e tutela dos recursos e espaços naturais e outros que lhe tenham sido confiados.

DGBiodiv-Ast(guard) Gobierno Principado de Asturias-Dirección General de Biodiversidad-(guardería de medio natural)

Departamento do Governo do Principado das Astúrias (Espanha), com as funções de propor e desenvolver a política regional de proteção dos espaços naturais e das espécies selvagens, como fórmula específica para contribuir para o desenvolvimento sustentável; informar e, se for caso disso, promover e executar as obras e instalações que se destinam a ser realizadas em zonas naturais; desenvolver os princípios e critérios que regem a política do Governo em matéria de conservação e utilização dos recursos cinegéticos e piscícolas nas águas interiores. Responsável também pelas questões relacionadas com a paisagem, monitorização e tutela dos recursos e espaços naturais e outros que lhe tenham sido confiados.

DGPesca-Ast Gobierno Principado de Asturias-Dirección General de Pesca Marítima

Departamento do Governo do Principado das Astúrias (Espanha), que exerce funções de direção e desenvolvimento das competências em matéria de gestão e proteção dos recursos e das culturas marinhas, da sua inspeção e vigilância, das funções atribuídas em matéria de formação náutica e de investigação pesqueira e de experimentação, no âmbito das competências previstas no Estatuto de Autonomia do Principado das Astúrias.

DGPesca-Ast(ensp) Gobierno Principado de Asturias-Dirección General de Pesca Marítima-(inspección y vigilancia pesquera)

Departamento do Governo do Principado das Astúrias (Espanha), que exerce funções de direção e desenvolvimento das competências em matéria de gestão e proteção dos recursos e das culturas marinhas, da sua inspeção e vigilância, das funções atribuídas em matéria de formação náutica e de investigação pesqueira e de experimentação, no âmbito das competências previstas no Estatuto de Autonomia do Principado das Astúrias.

DGPesca-Cant Gobierno de Cantabria-Dirección General de Pesca y Alimentación

Departamento do Governo da Cantábria (Espanha), com competência no domínio da pesca nesta região.

DGPesca-Eus Gobierno Vasco-Dirección de Pesca y Acuicultura

Departamento do Governo Basco (Espanha), com competência em matéria de pesca e aquicultura nesta Comunidade Autónoma.

DGPesca-Eus(ensp) Gobierno Vasco-Dirección de Pesca y Acuicultura-Inspección pesquera

Departamento do Governo Basco (Espanha), com competência em matéria de pesca e aquicultura nesta Comunidade Autónoma.

DGPesca-GenCat Generalitat de Catalunya-Direcció General de Pesca i Afers Marítims

DREALOcc	Direction Régionale de l'Environnement, de l'Aménagement et du Logement-Occitanie
Em França, as direções regionais do Ambiente, Ordenamento do Território e Habitação (DREAL) são serviços estatais descentralizados sob a supervisão conjunta do Ministério da Transição Ecológica e Solidária (MTES) e do Ministério da Coesão Territorial (MCT).	
DXPatrNat-Xunta	Xunta de Galicia-Consellería de Medio Ambiente, Territorio y Vivienda-Dirección Xeral de Patrimonio Natural
Departamento da Junta da Galiza (Espanha), que exerce as competências e funções atribuídas ao Departamento de Conservação, Proteção, Utilização Sustentável, Melhoramento e Restauro do Património Natural e da Biodiversidade da Galiza e dos seus Elementos Etnográficos, e sua conservação para as gerações futuras.	
EDF	Électricité de France
Principal empresa de produção e distribuição de eletricidade em França.	
EDP-PT	EDP-Produção
Principal empresa de produção hidroelétrica e exploração de barragens em Portugal.	
EDP-Ast	Hidroeléctricas EDP
Empresa concessionária da exploração de vários aproveitamentos hidroelétricos nas bacias cantábricas espanholas.	
EelFishermen	Eel fishermen
Esta secção identifica vários pescadores de enguias (Andaluzia, Espanha), cada um com um interesse pessoal nos objetivos do projeto SUDOANG.	
EIBlauet	Associació El Blauet
Associação com o objetivo de promover o estudo e a proteção do património natural da província de Girona, Catalunha (Espanha).	
EmfacarSL	Emfacar SL
Empresa que comercializa principalmente caranguejo americano, mas muito interessado na pesca da enguia na Andaluzia (Espanha).	
ENDESA	ENDESA S.A.
Empresa espanhola que opera nos sectores da eletricidade e do gás.	
Ertzaintza	Ertzaintza
Polícia com competências no País Basco (Espanha).	
Eufer	Eufer Renovables Ibericas 2004, S.A.
Empresa espanhola de eletricidade, nascida da aliança entre a Gas Natural e a Enel.	
Farmers	Farmers (sheep breeders and corn producers)
Esta secção identifica os agricultores e criadores de gado na bacia do rio Nivelles (França), principalmente criadores de ovinos e produtores de milho.	
FDPPMA	Fédération Départementale de Pêche et de Protection des Milieux Aquatiques
A Federação Nacional da Pesca em França e a Proteção do Ambiente Aquático (FNPF) é a instituição que representa a pesca em água doce e a proteção do ambiente aquático francês. Foi criada pela Lei de Águas e Meio Ambiente Aquático de 30 de dezembro de 2006, que reconhece o seu caráter de utilidade pública. O FNPF	

Associação com sede em Girona, Catalunha (Espanha), que aborda questões relacionadas com: natureza urbana e biodiversidade, gestão do espaço, morcegos, biologia aquática e educação.

GDT Asociación "Grupo de Defensa del Ter"

Associação sem fins lucrativos, com participação cidadã, criada em 1989 com o objetivo de recuperar a vida e o ambiente da bacia do Ter (Espanha). Atualmente, associação ecológica que ampliou seu escopo de atuação além do rio Ter.

GNR Guarda Nacional Republicana

Polícia militarizada portuguesa.

GuadalictioSL Guadalictio SL

Empresa técnico-científica, formada por investigadores do Departamento de Zoologia da Universidade de Córdoba (Espanha).

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas é um organismo do Estado português cujo objetivo é contribuir para a revalorização e conservação dos aspetos relacionados com a natureza e a biodiversidade em Portugal. Responsável pela gestão da pesca na jurisdição de água doce.

ICRA Institut Català de Recerca de l'Aigua

Instituto de investigação criado pela Generalitat da Catalunha (Espanha) como centro multidisciplinar de investigação sobre a água.

IESA-CSIC Instituto de Estudios Sociales Avanzados-Consejo Superior de Investigaciones Científicas

O IESA é um centro público de investigação científica especializado em Ciências Sociais (Espanha). É composto por investigadores principalmente das ciências políticas e da sociologia, mas também da economia, da psicologia social, das ciências ambientais, da investigação de mercado ou das estatísticas. A principal missão do Instituto é aumentar o conhecimento dos processos de mudança nas sociedades contemporâneas e das características fundamentais da estrutura social, incorporando-lhe as perspetivas teóricas mais relevantes e a análise comparativa.

IFAPA Junta de Andalucía-Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible-Instituto de Investigación y Formación Agraria y Pesquera-IFAPA "El Toruño"

O Instituto Andaluz de Investigación e Formação Agrícola, Pesqueira, Alimentar e de Produção Ecológica (IFAPA) baseia a sua criação na vontade de responder às exigências dos sectores agrícola, pesqueiro, aquícola e alimentar da Andaluzia (Espanha). O IFAPA pretende ser um instrumento ágil e eficiente no seu funcionamento, realista e pragmático nos seus programas de ação e centrado na promoção da investigação, inovação tecnológica e formação no domínio da agricultura, pescas e indústrias alimentares.

IFREMER Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer

O Instituto Francês de Investigação para a Exploração do Mar (IFREMER) é uma instituição oceanográfica em França.

INRA Institut National de la Recherche Agronomique-Centre Nouvelle-Aquitaine-Bordeaux

Organização francesa com sede em Paris, fundada em 1946 e dedicada à investigação agronómica aplicada. Desde 1984, é um instituto público de carácter científico e tecnológico sob a égide do Ministério do Ensino Superior e da Investigação francês e do Ministério da Agricultura francês. Primeiro instituto de investigação agronómica na Europa e segundo no mundo, o INRA realiza investigação orientada para uma alimentação adaptada, um ambiente preservado e uma agricultura competitiva e sustentável que respeite os territórios e os recursos naturais.

InstAndCazaPescaCont Junta de Andalucía-Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible-Instituto Andaluz de la Caza y la Pesca Continental

Serviço administrativo sem personalidade jurídica, ligado à Direcção-Geral da Caça e da Pesca Interior do Ministério do Ambiente do Governo da Andaluzia (Espanha).

IPMA	Instituto Português do Mar e Atmosfera
Instituto nacional (Portugal) para a recolha e gestão dos dados da pesca (DCF).	
IRSTEA	Institut national de recherche en sciences et technologies pour l'environnement et l'agriculture
Instituição pública de investigação científica e tecnológica no domínio do ambiente e da agricultura (França)	
IRTA	Institut de Recerca i Tecnologia Agroalimentàries
Empresa pública da Generalitat da Catalunya (Espanha), ligada ao Ministério da Agricultura, Pecuária, Pescas, Alimentação e Ambiente Natural, de direito privado. O objetivo do IRTA é contribuir para a modernização, melhoria e promoção da competitividade, para o desenvolvimento sustentável dos sectores agrícola, alimentar, agroflorestal, aquícola e das pescas, bem como dos sectores direta e indiretamente relacionados com o abastecimento de alimentos saudáveis e de qualidade aos consumidores finais, com a segurança alimentar e a transformação dos alimentos e, em geral, com a melhoria do bem-estar e saúde da população.	
IslaMayorSA	Explotación acuícola Veta la Palma-Pesquerías Isla Mayor, S.A.
Empresa que vende principalmente caranguejo americano, mas muito interessado na pesca da enguia na Andaluzia (Espanha).	
JimenaFrontera	Ayuntamiento de Jimena de la Frontera
Câmara Municipal de uma localidade da Bacia do Rio Guadiaro, Andaluzia (Espanha).	
KayakTer	Kayak del Ter
Empresa de turismo natural e náutico junto ao rio Ter (Espanha).	
Lalín	Concello de Lalín
Câmara Municipal de uma localidade da Bacia do Rio Ulla, Galiza (Espanha).	
LaSorellona	La Sorellona
Associação nascida em 2013, na Catalunha (Espanha), a partir de uma equipa composta por biólogos, ambientalistas e outros especialistas no campo da gestão de recursos naturais, especialmente no ambiente fluvial.	
LonxaCarril	Lonxa de Carril
Estabelecimento autorizado para realização da primeira venda de produtos da pesca marítima extrativa ou da apanha efetuada em Espanha.	
LonxaRianxo	Lonxa de Rianxo
Estabelecimento autorizado para realização da primeira venda de produtos da pesca extrativa marinha ou da apanha efetuada em Espanha.	
LycéeAgriStChris	Lycée Agricole St Christophe
Escola secundária privada de educação agrícola localizada na bacia do rio Nivelles (França), focada na aquicultura e no ambiente.	
LyonnaiseDesEaux	Lyonnaise des eaux
A Lyonnaise des Eaux (França) era uma empresa especializada no fornecimento de água e serviços de saneamento. Juntou-se ao braço ambiental do Grupo Suez em 1997. Desde a fusão da Gaz de France e da Suez em 21 de Julho de 2008, a Lyonnaise des Eaux tornou-se uma das principais empresas do grupo Suez Environnement, parcialmente detida pela GDF Suez.	
MicheauFamily	Micheau family

Após quatro gerações, a família Micheau especializou-se na compra e venda de enguias selvagens em Port-La-Nouvelle, cidade francesa do departamento de Aude de Languedoc-Rosellon. Lida com criadores, marítimos, retalhistas e restaurantes de toda a Europa.

Mill-OlhaDam

Mill-Olha dam

Proprietário de um moinho na bacia do rio Nivelles (França).

MNHN

Muséum National d'Histoire Naturelle

O Museu Nacional de História Natural da França é o museu nacional de história natural de França. É uma instituição pública de investigação científica de nível nacional do Ministério da Educação Geral, do Ministério do Ensino Superior e do Ministério do Meio Ambiente.

Mossos

Generalitat de Catalunya-Direcció General de Polícia-Mossos d'Esquadra

Polícia com competência na Catalunha (Espanha)

MuseoMedit

Museo de Mediterráneo

Dependente do governo regional da Catalunha (Espanha), é um centro de documentação e dinamizador de atividades com o objetivo de facilitar o conhecimento do território de Montgrí, do Baixo Ter e das Ilhas Medes. Exposições permanentes e temporárias sobre o património natural e cultural do território. Promotor de bolsas, estudos e projetos para a conservação do meio ambiente.

MuseuTer

Museu del Ter

O Museu Industrial do Ter ou MIT, em Manlleu, é um museu do território e da sociedade que se projeta no território para além do edifício e das suas coleções, com o objetivo de valorizar o património industrial e natural da bacia média do rio Ter (Espanha).

NaturalistasGirona

Naturalistas de Girona

Associação ecológica não-governamental ativa na região de Girona (Espanha) desde 1981. Realiza ações com o objetivo de proteger o meio ambiente, o território e promover a justiça ambiental. Tem uma longa e profunda tradição.

NaturgySA

Naturgy Energy Group, S.A.

Empresa de eletricidade espanhola, anteriormente Gas Natural Fenosa.

NATURKON

NATURKON

Associação ecológica da província de Gipuzkoa (Espanha).

OCLAESP

Office Central de Lutte contre les Atteintes à l'Environnement et à la Santé Publique

Polícia francesa.

ONCFS

Office National de la Chasse e de la Faune Sauvage

O Departamento Nacional de Caça e Vida Selvagem (ONCFS) é uma instituição pública administrativa (EPA) (França) responsável pelo conhecimento da vida selvagem e de seus habitats através de estudos e investigações, do policiamento da caça e do meio ambiente, do apoio técnico aos formuladores de políticas, planeadores e administradores da área rural e da organização e emissão de licenças de caça. Esta instituição está sob a dupla autoridade do Ministério do Ambiente e do Ministério da Agricultura.

OPionMondego

O Pioneiro do Mondego-Descidas de rio em Canoa e Kayak

O Pioneiro do Mondego - literalmente "pioneiros do Mondego" - é uma empresa familiar localizada em Penacova (Portugal), especializada em desportos de aventura e ecoturismo.

Orio

Ayuntamiento de Orio

Câmara Municipal de uma cidade da Bacia do Rio Oria, País Basco (Espanha).

Padrón	Concello de Padrón
Câmara Municipal de uma localidade da Bacia do Rio Ulla, Galiza (Espanha).	
ParcNatRégNarb	Parc Naturel Régional de la Narbonnaise
O Parque Natural Regional de Narbonnaise no Mediterrâneo é um parque natural regional criado na França a 18 de dezembro de 2003, localizado no departamento de Aude, Occitanie (França).	
ParqNatMontMedesBaixTer	Parque Natural del Montgrí, Illes Medes y el Baix Ter
A área da foz do rio Ter (Espanha) está localizada dentro do Parque Natural de Montgrí, Illes Medes e Baix Ter. Foi declarada parque natural em 2010. Inclui duas reservas naturais parciais, uma reserva marinha e a reserva terrestre do Baix Ter.	
PaysBasqueDéc	Pays basque Découverte
Localizado a 15 km de Biarritz e San Juan de Luz, no coração da terra e da costa basca, VASCO COUNTRY DECOUVERTE é especializada na organização de atividades ao ar livre para grupos ou indivíduos, coloca ao seu serviço e (ou) o de seus clientes, toda a paixão, imaginação e todos os seus meios humanos e técnicos para que todos possam descobrir a nossa bela região.	
Pebagua	Pebagua (Asociación de empresas del sector pesquero en Isla Mayor)
Empresa que comercializa principalmente caranguejo americano, mas muito interessada na pesca da enguia na Andaluzia (Espanha).	
PlanCinePisci-AgMA&Agua-Junta	Junta de Andalucía-Agencia de Medio Ambiente y Agua-Planificación Cinegética y Piscícola
A Agência do Ambiente e da Água da Andaluzia (Espanha) é a entidade instrumental do Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Desenvolvimento Sustentável para a implementação das políticas do Governo Andaluz nos domínios do ambiente, água, desenvolvimento sustentável e território, em conformidade com as linhas programáticas estabelecidas nas estratégias andaluzas e europeias com horizonte 2020.	
PoliceCCAA	Polícia Autonómica Gallega
Polícia com competências na Galiza (Espanha).	
Pontecesures	Concello de Pontecesures
Câmara Municipal de uma localidade da Bacia do Rio Ulla, Galiza (Espanha).	
PropescaSL	Propesca SL
Empresa que comercializa principalmente caranguejo americano, mas muito interessada na pesca da enguia na Andaluzia (Espanha).	
Prud'homB-S	Prud'homme of Bages-Sigean lagoon
Os <i>prud'homies</i> dos pescadores constituem um sistema único de organização nas costas mediterrânicas francesas. Vindo das corporações do antigo regime, o <i>prud'homme</i> sobreviveu à Revolução, antes de se estabelecer legalmente em meados do século XIX. Hoje existem 33 <i>prud'homies</i> no Mediterrâneo francês, distribuídos ao longo das costas da Occitânica (11 <i>prud'homies</i>), Provença-Alpes-Côte d'Azur (18 <i>prud'homies</i>) e Córsega (4 <i>prud'homies</i>). A tradição da gestão comunitária da pesca no Mediterrâneo é muito antiga e o <i>prud'homme</i> reveste-se da maior importância para a atividade dos pescadores profissionais. É uma organização de direito consuetudinário para a distribuição equitativa de recursos marinhos e lagoas. Os <i>prud'homies</i> são administrados e representados por <i>prud'hommes</i> , escolhidos pela comunidade pesqueira. Mas além de sua competência legal, os <i>prud'hommes</i> são, em primeiro lugar, pescadores experientes. Dentro da jurisdição de sua <i>prud'homie</i> , eles têm um conhecimento perfeito do leito do mar, espécies, períodos de desova, práticas comerciais e pescadores. Seu profundo conhecimento empírico do meio ambiente marinho e atividades pesqueiras tornam-nos interlocutores privilegiados.	
Rianxo	Concello de Rianxo
Câmara Municipal de uma localidade da bacia do rio Ulla, Galiza (Espanha).	

Rois	Concello de Rois
Câmara Municipal de uma localidade da bacia do rio Ulla, Galiza (Espanha).	
SaintPéeSurNiv	Townhall of Saint Pée sur Nivelles
Câmara Municipal desta localidade na bacia do rio Nivelles (França).	
SanEstebanDePravia	Ayuntamiento de San Esteban de Pravia
Câmara Municipal de uma localidade da bacia de Nalón-Narcea (Espanha).	
SanJuanDeLaArena	Ayuntamiento de San Juan de la Arena
Câmara Municipal de uma localidade da bacia de Nalón-Narcea (Espanha).	
SantCompos	Concello de Santiago de Compostela
Câmara Municipal de uma localidade da bacia do rio Ulla, Galiza (Espanha).	
SDXPesca-Xunta	Xunta de Galicia-Consellería do Mar-Subdirección Xeral de Pesca e Mercados da Pesca
A Concelhia do Mar é um órgão da Administração da Galiza (Espanha) responsável por propor e implementar as orientações gerais do Governo em relação à gestão da pesca em águas interiores, apanha, aquicultura, organizações e associações de profissionais do sector, pesca e indústrias conserveiras, estabelecimentos de armazenamento, manipulação, venda e transformação de peixe e ensino da pesca marítima, desportos náuticos e mergulho, cooperação interinstitucional da pesca e no exterior, salvamento marítimo, controle e planeamento da poluição e ações portuárias.	
SeafoodSL	Seafood Sevilla SL
Única empresa com autorização para a venda de enguias na Andaluzia (Espanha).	
SEPRONA	Servicio de Protección de la Naturaleza-Guardia Civil
Serviço de Proteção da Natureza (SEPRONA), departamento da Guarda Civil Espanhola especificamente dedicado à conservação da natureza e do ambiente, dos recursos hídricos, da riqueza da caça, da pesca e da silvicultura.	
SERIDA	Servicio Regional de Investigación y Desarrollo Agroalimentario
Organismo público do Principado das Astúrias (Espanha) com personalidade jurídica própria, cujo objetivo é contribuir para a modernização e melhoria das capacidades do sector agroalimentar regional através da promoção e execução da investigação e desenvolvimento tecnológico agroalimentar, a fim de alcançar uma melhoria da produtividade, diversificação do sector e aumento do rendimento dos ativos primários.	
SIBIC	Universidad de Navarra- Facultad de Ciencias- Departamento de Zoología- Sociedad Ibérica de Ictiología
Sociedade Ibérica de Ictiologia (SIBIC), que promove o estudo e conservação dos peixes autóctones nos ecossistemas aquáticos continentais e marinhos.	
Silleda	Concello de Silleda
Câmara Municipal de uma localidade da bacia do rio Ulla, Galiza (Espanha).	
SocCazaPescaLalín	Sociedade de Caza e Pesca de Lalín
Associação de defensores e utilizadores de caça e da pesca na bacia do rio Ulla (Espanha).	
SocDepSilleda	Sociedade Deportiva de Caza, Pesca e Tiro de Silleda
Associação de defensores e utilizadores de caça e da pesca na bacia do rio Ulla (Espanha).	
SocDepUlla	Sociedad Deportiva Río Ulla

Associação promotora de desportos no rio Ulla (Espanha).	
SocGalHistNat	Sociedade Galega de Historia Natural
Associação científica e cultural galega (Espanha) dedicada ao estudo, difusão, conservação e defesa do ambiente natural.	
SocPescaVea	Sociedad de Pesca "Rio Vea"
Associação de defensores da pesca na bacia do rio Ulla (Espanha).	
SocPescMestasNarcea	Sociedad de pescadores "Las Mestas del Narcea"
Associação de defensores da pesca na bacia do rio Nalón-Narcea (Espanha).	
StJeanLuz-CibHarb	St Jean de Luz-Ciboure Harbor
Câmara Municipal desta localidade na bacia do rio Nivelles (França).	
SubDelGovPont-MPTFP	Ministerio de Política Territorial y Función Pública-Subdelegación del Gobierno Pontevedra
Delegação da administração central espanhola na província de Pontevedra (Espanha).	
Suez	Suez
Grupo francês que opera principalmente nos sectores do tratamento de águas e da gestão de resíduos.	
Teo	Concello de Teo
Câmara Municipal de uma cidade da bacia do rio Ulla, Galiza (Espanha).	
Touro	Concello de Touro
Câmara Municipal de uma cidade da bacia do rio Ulla, Galiza (Espanha).	
UCórdoba	Universidad de Córdoba-Departamento de Zoología-Grupo de Investigación "Aphanius"
Universidade de Córdoba (Espanha).	
UGirona	Universidad de Girona
Universidade de Girona (Espanha).	
ULisboa	Faculdade de Ciências-Universidade de Lisboa
Universidade de Lisboa (Portugal).	
UOviedo	Universidad de Oviedo
Universidade de Oviedo (Espanha).	
UrOndoa	Ur Ondoa
UR ONDOA, na costa basca, oferece canoas e caiaques para alugar para uma caminhada ou descida no Nivelles (França).	
USC	Universidade de Santiago de Compostela
Universidade de Santiago de Compostela (Espanha).	
USC-EncoroDoCon	Estación Hidrobiológica Encoro Do Con (USC)

Universidade de Santiago de Compostela (Espanha).

UVigo

Universidade de Vigo

Universidade de Vigo (Espanha).

UxondoaDam

Uxondoa dam

Empresa de produção hidroelétrica na bacia do rio Nivelles (França).

Valga

Concello de Valga

Câmara Municipal de uma localidade da Bacia do Rio Ulla, Galiza (Espanha).

Vedra

Concello de Vedra

Câmara Municipal de uma localidade da Bacia do Rio Ulla, Galiza (Espanha).

Verdegaia

Verdegaia

Associação Galega Eco-Pacífico (Espanha), sem fins lucrativos, plural, democrática e independente, com o objetivo de contribuir da Galiza para a defesa do meio ambiente e do progresso na transformação social e global em termos de sustentabilidade ecológica, justiça social e paz, em busca de uma solução emancipatória para a crise ecológica global.

VilaNovaCerv-Aquamuseu

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira-Aquamuseu do Rio Minho

O Aquamuseu do rio Minho é um projeto da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira que nasceu da vontade e proposta apresentada em 1991 pelo Dr. Carlos Antunes, no sentido de criar uma equipa de domínio público para a promoção e divulgação do património natural e cultural associado ao rio Minho.

VilarDeCruces

Concello de Vilar de Cruces

Câmara Municipal de uma cidade da bacia do rio Ulla, Galiza (Espanha).

WWFDoñana

WWF Doñana

Delegação da WWF em Doñana (espaço natural protegido situado na Andaluzia, Espanha). A WWF é a maior organização independente de conservação do mundo. Sua missão é deter a degradação do ambiente natural do planeta e construir um futuro no qual os seres humanos vivam em harmonia com a natureza: Conservar a diversidade biológica do mundo.